



**MINISTÉRIO DAS PESCAS
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESCA DE PEQUENA ESCALA**



RECENSEAMENTO DA PESCA ARTESANAL 2012

PRINCIPAIS RESULTADOS

**Maputo, Dezembro de
2013**

Direcção do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca de Pequena Escala

Tomé Nhamadinha Capece
Director

Rosita.A.R.A. Gomes
Directora-Adjunta

Título

Pesca Artesanal
Recenseamento 2012:
Principais Resultados

Editor

Ministério das Pescas
Instituto de Desenvolvimento de Pesca de Pequena Escala
Av Marginal Parcela 141/8
Caixa Postal 2473, Maputo
Telefone: +258-21-490807, 494973, 494977
Fax: +258-21-498812
E-Mail: Idppe@idppe.gov.mz
Homepage: www.idppe.gov.mz

Direcção da obra

Tomé Nhamadinha Capece
Carlos Inácio Garibo Jone

Produção da obra

Carlos Inácio Garibo Jone
Domingos F. José Malate

Colaboração

Chabane Maulide
José Maria
Manuel Mostiço

Controle de Qualidade

Azarias Marcos Nhanzimo
Camilo Amade

Edição: Novembro de 2013

Impressão: Instituto Nacional de Estatística
Tiragem: 1500 exemplares

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é o núcleo executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem como objectivos a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do país. O instituto Nacional de estatística é um organismo independente que responde ao Conselho de Ministros.

(Artigo 19, Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

O Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto integrado de instituições responsáveis pela actividade estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Actividade Estatística Oficial significa o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, incluindo a realização de censos, inquéritos periódicos e ocasionais, a elaboração de contas nacionais e indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como estudos, análises e pesquisa aplicada.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais relacionados com pessoas singulares ou colectivas, recolhidos para objectivos estatísticos, contra qualquer uso que não seja estatístico e difusão não autorizada, com vista a salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre agentes económicos e garantir a confiança do inquirido.

Índice

I. INTRODUÇÃO.....	7
II. OBJECTIVOS DO RECENSEAMENTO.....	8
III. METODOLOGIA.....	8
2.1. Cobertura.....	8
2.2. Recolha de Dados	9
V. PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
1. Caracterização dos Centros de Pesca	10
2. Perfil da força de trabalho na pesca artesanal	19
3. Artes de pesca e as embarcações das unidades de Pesca	27
4. As unidades de Pesca	32
5. Infra estruturas sócio-económicas.....	41
6. Conclusões	44
VI. ANEXOS.....	45
1. Glossário	45
2. Listagens dos Centros de Pesca por Província.....	52
3. Questionários	52

Índice de Quadros e Gráficos

Quadro 1: Número de Centros de Pesca por Província	10
Quadro 2: Número de centros de pesca por Tipo de massa de água e Província.	11
Quadro 3: Estrutura percentual dos centros de pesca por tipo de massa de água e província	12
Quadro 4: Estrutura percentual dos centros de pesca por tipo de massa de água e segundo participação de cada província.....	12
Gráfico 1. Centros de Pesca por tipo de água segundo cada Província	13
Quadro 5 : Nº de centros de pesca por tipo de massa de água e local ambiente e segundo a Província.....	13
Quadro 6: Estrutura percentual dos centros de pesca por tipo de massa de água e local ambiente e segundo a Província.....	14
Gráfico 2. Centros de Pesca por Província e localização.....	14
Gráfico 3. Localização ambiental dos Centros de Pesca	15
Quadro 7: Nº de Centros de Pesca por Província e localização	15
Quadro 8: Estrutura percentual dos Centros de Pesca por Localização e Província	16
Quadro 9: Estrutura percentual dos centros de pesca por Província e Localização	17
Quadro 10. Nº de Centros de Pesca por Província e permanência	17
Quadro 11: Estrutura dos centros de pesca por Província e segundo o tipo de permanência e	18
Quadro 12: Estrutura dos Centros De Pesca segundo o tipo de permanência e por Província.....	18
Quadro 13. Nº de Pescadores sem embarcação e sem arte convencional por província	19
Quadro 14. Estrutura percentual dos pescadores sem embarcação, sem arte convencional	20
Quadro 15: Estrutura percentual dos pescadores sem embarcação por tipo de pesca e província ...	20
Quadro 16: Estrutura percentual dos pescadores sem embarcação por Província e tipo de pesca ...	21
Quadro 17. Nº de outros profissionais intervindo nos Centros de Pesca.....	22
Quadro 18: Estrutura percentual dos outros profissionais nos Centros de Pesca	22
Quadro 19: Estrutura percentual dos outros profissionais dos Centros de Pesca por tipo de profissão e segundo a província	23

Quadro 20: Estrutura percentual dos outros profissionais dos Centros de Pesca por Província e segundo o tipo de profissão	23
Quadro 21: Nº de tripulantes por permanência, Sexo e Província.....	24
Quadro 22: Estrutura percentual dos tripulantes por permanência e sexo e por província.....	24
Quadro 23: Estrutura percentual dos CENTROS DE PESCA segundo o método de processamento e província.....	25
Quadro 24: Estrutura percentual dos Centros de Pesca por Província e segundo o método de processamento.....	26
Quadro 25: Nº de Unidades de Pesca por Província segundo a Arte de Pesca.....	27
Gráfico 5. Estrutura percentual das unidades de pesca segundo a arte de pesca	27
Quadro 26: Estrutura percentual das unidades de pesca segundo arte de pesca e província.....	28
Quadro 27: Estrutura percentual das unidades de pesca por província segundo a arte de pesca.....	28
Quadro 28 : Embarcações das unidades de pesca por província	29
Quadro 29: Estrutura percentual por tipo de embarcação e segundo província	29
Quadro 30: Estrutura percentual por tipo de embarcação em cada província	30
Quadro 31: Nº de embarcações por Província segundo autonomia no mar	30
Quadro 32: Estrutura percentual da autonomia das embarcações segundo a província	31
Quadro 33: Estrutura percentual da autonomia das embarcações em cada província.....	31
Quadro 34: Tipo de propulsão das Embarcações e por Província	32
Quadro 35: Estrutura percentual das embarcações segundo o tipo e por Província	32
Quadro 36: Estrutura percentual das embarcações por província e por tipo	32
Quadro 37. Nº de unidades de Pesca segundo o tipo de água e Local de Pesca das Unidades de Pesca por Província.....	33
Quadro 38: Estrutura percentual das unidades de pesca segundo o tipo de água e por local de pesca e província	34
Quadro 39: Estrutura percentual das unidades de pesca por provincia e segundo o tipo de água e local de pesca.....	34
Quadro 40: Nº de unidades de Pesca segundo Artes de pescas não convencional por província	35

Quadro 41: Estrutura percentual das unidades de Pesca segundo Artes de pescas não convencional e por província	35
Quadro 42: Estrutura percentual das unidades de Pesca por província e segundo Artes de pescas não convencional	36
Quadro 43 – N° de unidades de pesca segundo o género do Proprietário da unidade de pesca e por província	36
Quadro 44 – Estrutura percentual das unidades de pesca segundo o género do Proprietário da unidade de pesca e por província.....	37
Quadro 45 – Estrutura percentual das unidades de pesca por província e segundo o género do Proprietário da unidade de pesca	37
Quadro 46: N° de unidade de pesca segundo a principal fonte de rendimento do proprietário e por província	38
Quadro 47: Estrutura percentual das unidades de pesca segundo a principal fonte de rendimento do proprietário e por província	38
Quadro 48: Estrutura percentual das unidades de pesca por província e segundo a principal fonte de rendimento do proprietário	39
Quadro 49: N° de unidades de pesca segundo a Repartição do valor de produção e por Província.....	39
Quadro 50: Estrutura percentual das unidades de pesca por província segundo a Repartição do valor de produção	40
Quadro 51: Estrutura percentual das unidades de pesca segundo a Repartição do valor de produção e por província.....	40
Quadro 52: N° de Infra-estruturas económicas, sociais	41
Quadro 53: Estrutura percentual das Infra-estruturas económicas, sociais segundo o tipo de infra-estrutura e província.....	41
Quadro 54: N° de Organizações de Bases Comunitárias por Província	42
Quadro 55: Estrutura percentual segundo Organizações de Bases Comunitárias e por província ...	42
Quadro 56: N° de aldeias, Agregados familiares, população e distância por Província	43
Quadro 57: Estrutura percentual segundo aldeias, Agregados familiares, população e por província.	43

I. INTRODUÇÃO

O Ministério das Pescas vem contribuindo para o melhoramento do conhecimento sobre o sub-sector através dos censos da pesca artesanal desde o ano de 1990. Os censos tem sido realizados sob a coordenação do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca de Pequena Escala (IDPPE). Numa primeira fase os censos foram realizados a nível provincial, cobrindo todas províncias com excepção de Manica. A partir de 1998 uma segunda fase de recenseamentos iniciou com o objectivo de actualizar a informação disponível. Em 2002 e 2003 teve lugar a terceira fase onde foram cobertas águas marítimas e interiores respectivamente. O presente recenseamento da pesca artesanal é o primeiro de âmbito nacional, a ser feito em simultâneo em todas províncias, e representa a quarta fase dos censos.

Os Censos da Pesca Artesanal constituem um processo de levantamento de informação de carácter sócio-económico, tecnológico e em certa medida ecológico, através de realização de inquéritos nos Centros de Pesca e junto das comunidades pesqueiras.

O objectivo principal dos censos da pesca artesanal é produzir e disponibilizar, principalmente, informação sócio-económica e tecnológica, como por exemplo: Número de Centros de Pesca; Número de pescadores; Número de embarcações, Número de unidades e artes de pesca; Tipos de processamento existentes.

Estas informações são usadas por diferentes instituições e agentes intervenientes para efeitos de planificação, definição de estratégias, prioridades de intervenção, monitoria das actividades e avaliação do impacto dos programas implementados no âmbito das atribuições do sector das pescas em geral e, em particular do IDPPE. São também um grande contributo para o Sistema Nacional de Estatísticas da Pesca Artesanal (SNEPA), na medida em que poderão ser usados para as estimativas das capturas artesanais e a avaliação de recursos pesqueiros e também para a estimativa da produção nacional artesanal.

O presente documento não pretende fazer análise dos dados, mas sim apresenta-los de modo que sejam usados para vários fins.

Este processo foi conduzido pelo IDPPE com o apoio técnico do INE, dentro das atribuições que lhe são conferidas pela lei no 7/96 de 5.07, Lei base do SEN

II. OBJECTIVOS DO RECENSEAMENTO

O Recenseamento Nacional da Pesca Artesanal visava, essencialmente, obter dados estatísticos que permitam conhecer com exactidão o número de pescadores e as características do meio envolvente da pesca artesanal, designadamente:

- Caracterização dos Centros de Pesca (CP);
- Número de pessoas envolvidas em actividades directa ou indirectamente ligadas à pesca artesanal;
- Características das unidades de pesca (UP);
- Características das aldeias de vivência dos pescadores.

III. METODOLOGIA

Os recenseamentos da pesca artesanal são realizados pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca de Pequena Escala (IDPPE), responsável para a promoção de acções conducentes ao desenvolvimento da pesca de pequena escala, com realce para a pesca artesanal, em coordenação com outras instituições parceiras, incluindo o INE.

2.1. Cobertura

O censo foi realizado nas 11 províncias do país, tendo abrangido tanto a zona costeira como as águas interiores, tendo a taxa de cobertura se situado acima dos 90% dos Centros de Pesca. Contudo, algumas áreas não foram cobertas devido a dificuldades de acesso na fase de execução do censo.

2.2. Recolha de Dados

A recolha de dados teve lugar de 11 de Junho a 11 de Julho de 2012, por técnicos de instituições do sector das pescas e de outras instituições governamentais e não-governamentais.

Estiveram envolvidas neste processo 203 pessoas distribuídas em 48 brigadas, cobrindo 11 províncias. Além de inquiridores, estiveram envolvidos supervisores, funcionários do Sector das Pescas e outro pessoal de apoio (motoristas e marinheiros).

A recolha de dados foi feita nos Centros de Pesca artesanal através de entrevistas e preenchimento de três formulários (em anexo)

Formulário 1

Este formulário serviu para a recolha de informação geral sobre os Centros de Pesca baseado em entrevistas ao chefe e/ou membro mais velho do centro.

Formulário 2

Serviu para a recolha de dados tecnológicos. São dados relacionados com cada unidade de pesca ou outra(s) forma(s) de prática de pesca de modo a estabelecer uma tipologia de pesca praticada no Centros de Pesca, através de entrevistas com o mestre, o patrão ou membro da tripulação (por ordem de prioridade) de cada unidade de pesca.

Formulário 3

O formulário 3 foi utilizado para a recolha de informações de carácter sócio-económica. Trata-se de informação concernente as aldeias de pescadores, infra-estruturas sociais existentes, número de agregados familiares, Organizações de Base Comunitária, distancia entre aldeias e os Centros de Pesca.

No total foram recenseados 1.586 Centros de Pesca, 128.044 pescadores usando embarcações e 157.465 trabalhando sem embarcações. Existem 39.550 embarcações e 52.778 artes de pesca.

Tratamento e Análise de Dados

Os dados foram introduzidos numa base de dados em Access para efeitos de processamento, armazenamento e análise. Cada ficha de recolha foi introduzida e verificada para assegurar a qualidade dos dados. Os dados apresentados neste relatório estão numa forma sumariada.

V. PRINCIPAIS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados os principais resultados saídos do censo. A informação é concernente às águas marítimas e interiores. Os dados são organizados de acordo com os seguintes pontos:

- Caracterização dos Centros de Pesca;
- Perfil da força de trabalho na pesca artesanal;
- Artes de pesca e as embarcações;
- Unidades de pesca;
- Infra-estruturas socio-economicas.
- Organizações de Base Comunitárias

1. Caracterização dos Centros de Pesca

Segundo os dados apurados no Censo 2012 existem 1586 Centros de Pesca (Centros de Pesca) em todo o País. A distribuição destes Centros de Pesca pelas 11 Províncias do País é relativamente diferente, sendo que cerca de 14% estavam localizados na Província de Cabo Delgado, enquanto as Províncias do Sul do País (Maputo Cidade e Província de Gaza) apresentam o menor nível de existência de Centros De Pesca. Os dados mostram que mais de 84% dos Centros de Pesca localizam-se em 6 Províncias, nomeadamente: Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Sofala e Inhambane.

Quadro 1: Número de Centros de Pesca por Província

PROVINCIA	Total	%	População*	Nº CP/100.000H
NIASSA	151	9,5	1.472.387	10,3
CABO DELGADO	225	14,2	1.797.335	12,5
NAMPULA	195	12,3	4.647.841	4,2
ZAMBEZIA	214	13,5	4.444.204	4,8
TETE	200	12,6	2.228.527	9,0
MANICA	66	4,2	1.735.351	3,8
SOFALA	184	11,6	1.903.728	9,7
INHAMBANE	174	11,0	1.426.684	12,2
GAZA	91	5,7	1.344.095	6,8
MAPUTO PROVINCIA	63	4,0	1.506.442	4,2
MAPUTO CIDADE	23	1,5	1.194.121	1,9
TOTAL	1586	100,0	23.700.715	6,7

* Fonte: INE projeções do III RGPH

Considerou-se relevante para a análise a determinação de um indicador de concentração territorial dos Centros de Pesca, os quais foram ponderados pelo número de habitantes numa determinada região geográfica.

Efectuando a análise através deste indicador as diferenças territoriais tornam-se ainda mais evidentes, embora os mais elevados rácios tenham sido obtidos nas Províncias que apresentaram maior concentração de Centros de Pescas. Todos eles tem acima da média nacional de 6 Centros de Pesca por 100 000 habitantes. É possível verificar (Quadro 1) que Cabo Delgado apresenta o rácio mais alto de Centros de Pesca por 100 000 habitantes (perto de 13% do total), seguido de Inhambane (12% do total).

Quadro 2: Número de centros de pesca por Tipo de massa de água e Província.

Província	Água Marítimas	Águas Interiores	Total
Niassa	0	151	151
Cabo Delgado	167	58	225
Nampula	188	7	195
Zambezia	154	60	214
Tete	0	200	200
Manica	0	66	66
Sofala	119	65	184
Inhambane	105	69	174
Gaza	12	79	91
Maputo Prov	24	39	63
Maputo Cidade	23	0	23
TOTAL	792	794	1586

É de notar que as Províncias com maior número de Centros de Pesca observados, se situam nas zonas Norte e Centro do País e têm como principal recurso pesqueiro duas fontes díspares como as águas marítimas no caso de Cabo Delgado e Zambezia e as águas interiores no caso do Niassa e Tete.

Quadro 3: Estrutura percentual dos centros de pesca por tipo de massa de água e província

Província	Água Marítimas	Águas Interiores	Total
Niassa	0,0	19,0	9,5
Cabo Delgado	21,1	7,3	14,2
Nampula	23,7	0,9	12,3
Zambezia	19,4	7,6	13,5
Tete	0,0	25,2	12,6
Manica	0,0	8,3	4,2
Sofala	15,0	8,2	11,6
Inhambane	13,3	8,7	11,0
Gaza	1,5	9,9	5,7
Maputo Prov	3,0	4,9	4,0
Maputo Cid	2,9	0,0	1,5
TOTAL	100	100	100

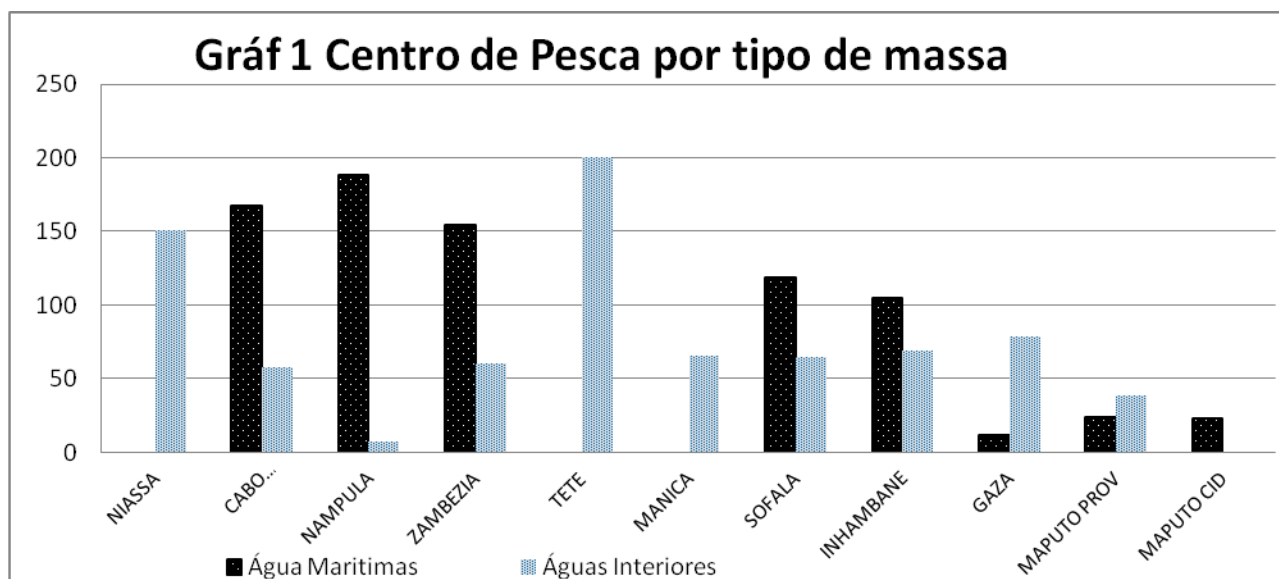
Quadro 4: Estrutura percentual dos centros de pesca por tipo de massa de água e segundo participação de cada província

Província	Água Marítimas	Águas Interiores	Total
Niassa	0,0	9,5	9,5
Cabo Delgado	10,5	3,7	14,2
Nampula	11,9	0,4	12,3
Zambezia	9,7	3,8	13,5
Tete	0,0	12,6	12,6
Manica	0,0	4,2	4,2
Sofala	7,5	4,1	11,6
Inhambane	6,6	4,4	11,0
Gaza	0,8	5,0	5,7
Maputo Prov	1,5	2,5	4,0
Maputo Cidade	1,5	0,0	1,5
TOTAL	49,9	50,1	100

Comparando a localização dos Centros de Pesca por tipo de água observou-se uma distribuição não muito díspar (cerca de 49.9% localizavam-se em águas marítimas e 50.1% em águas interiores).

O gráfico 1 ilustra a estrutura de Centros de Pesca por tipo de água em cada Província, onde se pode observar uma percentagem considerável de Centros de Pesca em águas

interiores nas províncias costeiras do sul do País, enquanto mais a Norte as províncias com acesso ao mar possuem um maior número de Centros de Pesca nas águas marítimas.



Para uma análise mais pormenorizada sobre a localização dos Centros de Pesca observe-se os Quadros 5 e 6 os quais mostram a participação de cada Província na estrutura global de cada tipo de água e de acordo com o local ambiente onde inserem.

Quadro 5 : N° de centros de pesca por tipo de massa de água e local ambiente e segundo a Província

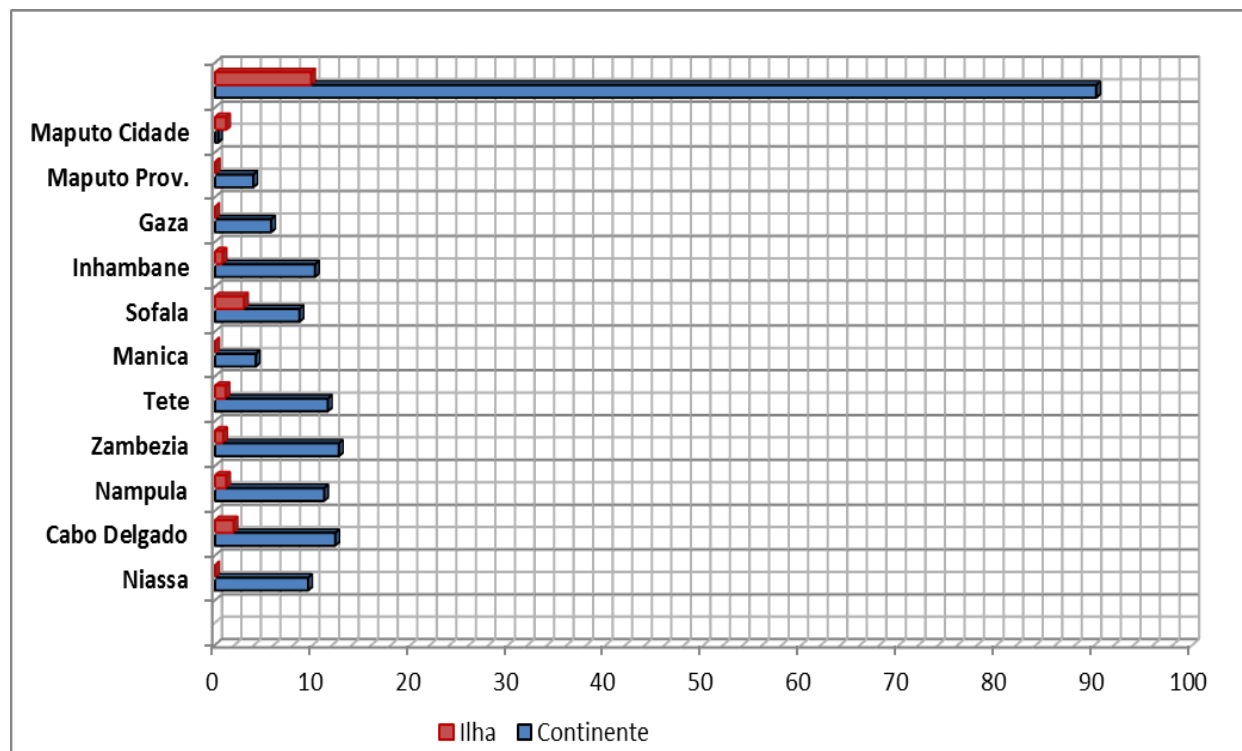
Província	Aguas Marítimas			Aguas interiores			Total Geral
	Continente	Ilha	Total	Continente	ilha	Total	
Niassa	0	0	0	151	0	151	151
Cabo Delgado	136	29	165	59	1	60	225
Nampula	170	18	188	7	0	7	195
Zambezia	142	13	155	59	0	59	214
Tete	0	0	0	183	17	200	200
Manica	0	0	0	66	0	66	66
Sofala	78	44	122	59	3	62	184
Inhambane	93	12	105	69	0	69	174
Gaza	10	0	10	81	0	81	91
Maputo Prov.	23	0	23	39	1	40	63
Maputo Cidade	0	0	0	5	18	23	23
TOTAL	652	116	768	778	40	818	1586

Detalhando ainda mais a análise sobre a localização observa-se que cerca de 85% dos Centros de Pesca situados nas águas marítimas estavam localizados no continente, característica que também pode ser observada nos Centros de Pesca localizados em águas interiores(95%).

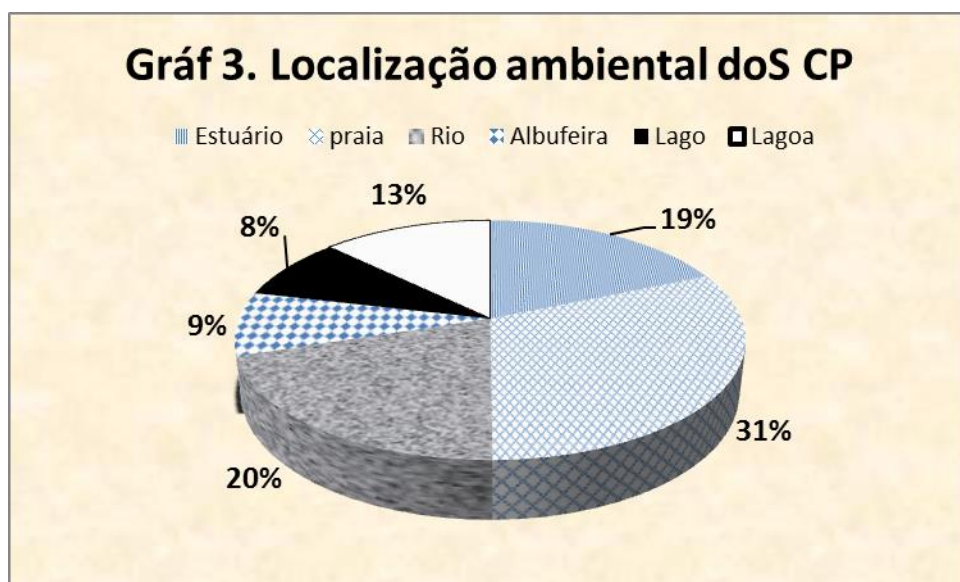
Quadro 6: Estrutura percentual dos centros de pesca por tipo de massa de água e local ambiente e segundo a Província

Província	Aguas Maritimas			Aguas interiores		
	Continente	Ilha	Total	Continente	ilha	Total
Niassa	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	18,5
Cabo Delgado	17,7	3,8	21,5	7,2	0,1	7,3
Nampula	22,1	2,3	24,5	0,9	0,0	0,9
Zambezia	18,5	1,7	20,2	7,2	0,0	7,2
Tete	0,0	0,0	0,0	22,4	2,1	24,4
Manica	0,0	0,0	0,0	8,1	0,0	8,1
Sofala	10,2	5,7	15,9	7,2	0,4	7,6
Inhambane	12,1	1,6	13,7	8,4	0,0	8,4
Gaza	1,3	0,0	1,3	9,9	0,0	9,9
Maputo Prov.	3,0	0,0	3,0	4,8	0,1	4,9
Maputo Cidade	0,0	0,0	0,0	0,6	2,2	2,8
TOTAL	84,9	15,1	100,0	95,1	4,9	100,0

O gráfico 2 ilustra a localização dos Centros de Pesca de acordo com o local ambiental onde se inserem, podendo-se verificar o peso do continente na estrutura dos Centros de Pesca mais de 90%, nomeadamente em Cabo Delgado, Tete, Zambezia e Nampula cuja localização na costa do País justifica o resultado obtido.



No que concerne à localização mais específica dos Centros de Pesca, podemos observar no gráfico 3 que cerca de 31% dos Centros de Pesca estão localizados junto às praias, o que realça a sua importância no que respeita aos Centros de Pesca localizados nas águas marítimas. Nas águas interiores os Centros de Pesca estão maioritariamente localizados nos lagos, o que é devido à influência do Lago Niassa e albufeira de Cahora Bassa.



Quadro 7: N° de Centros de Pesca por Província e localização

Província	Estuário	praia	Rio	Albufeira	Lago	Lagoa	Total
Niassa	0	0	29	0	120	2	151
Cabo Delgado	35	130	14	0	0	46	225
Nampula	81	107	7	0	0	0	195
Zambezia	99	56	35	1	2	21	214
Tete	0	0	58	109	7	26	200
Manica	0	0	53	9	2	2	66
Sofala	51	71	54	2	2	4	184
Inhambane	16	89	18	0	1	50	174
Gaza	0	10	31	11	1	38	91
Maputo Prov.	11	12	21	5	0	14	63
Maputo Cidade	2	21	0	0	0	0	23
TOTAL	295	496	320	137	135	203	1586

Analisando por localização os quadros 7 e 8 mostram que 33% dos Centros de Pesca localizados nos estuários/delta encontram-se na Zambézia, enquanto Cabo Delgado e Nampula têm o maior número de Centros de Pesca localizados nas praias. Tete e Sofala apresentam uma elevada proporção de Centros de Pesca nos rios enquanto que as lagoas predominam nas províncias de Inhambane, Cabo Delgado e Gaza. Os lagos têm extrema importância na existência de Centros de Pesca nas províncias de Niassa e Tete.

Quadro 8: Estrutura percentual dos Centros de Pesca por Localização e Província

Província	Estuário	praia	Rio	Albufeira	Lago	Lagoa	Total
Niassa	0,0	0,0	9,1	0,0	88,9	1,0	9,5
Cabo Delgado	11,9	26,2	4,4	0,0	0,0	22,7	14,2
Nampula	27,5	21,6	2,2	0,0	0,0	0,0	12,3
Zambezia	33,6	11,3	10,9	0,7	1,5	10,3	13,5
Tete	0,0	0,0	18,1	79,6	5,2	12,8	12,6
Manica	0,0	0,0	16,6	6,6	1,5	1,0	4,2
Sofala	17,3	14,3	16,9	1,5	1,5	2,0	11,6
Inhambane	5,4	17,9	5,6	0,0	0,7	24,6	11,0
Gaza	0,0	2,0	9,7	8,0	0,7	18,7	5,7
Maputo Prov.	3,7	2,4	6,6	3,6	0,0	6,9	4,0
Maputo Cidade	0,7	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100

É também possível verificar (Quadro 9) que quase todas as Províncias costeiras à excepção de Gaza, têm a maior parte dos Centros de Pesca localizados nas praias e estuário/delta enquanto que as províncias sem acesso ao mar têm a grande maioria dos seus Centros de Pesca localizados nos lagos e rios. Ainda assim, é de destacar a importância relativa dos rios e lagoas nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Sofala.

Quadro 9: Estrutura percentual dos centros de pesca por Província e Localização

Província	Estuário	praia	Rio	Albufeira	Lago	Lagoa	Total
Niassa	0,0	0,0	19,2	0,0	79,5	1,3	100
Cabo Delgado	15,6	57,8	6,2	0,0	0,0	20,4	100
Nampula	41,5	54,9	3,6	0,0	0,0	0,0	100
Zambezia	46,3	26,2	16,4	0,5	0,9	9,8	100
Tete	0,0	0,0	29,0	54,5	3,5	13,0	100
Manica	0,0	0,0	80,3	13,6	3,0	3,0	100
Sofala	27,7	38,6	29,3	1,1	1,1	2,2	100
Inhambane	9,2	51,1	10,3	0,0	0,6	28,7	100
Gaza	0,0	11,0	34,1	12,1	1,1	41,8	100
Maputo Prov.	17,5	19,0	33,3	7,9	0,0	22,2	100
Maputo Cidade	8,7	91,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100
TOTAL	18,6	31,3	20,2	8,6	8,5	12,8	100

No que concerne a sazonalidade dos Centros de Pesca, os quadros 10, 11 e 12 mostram-nos que mais de 93% deles operam durante todo o ano.

Quadro 10. N° de Centros de Pesca por Província e permanência

PROVINCIA	Permanentes	Não permanentes	Total
NIASSA	127	24	151
CABO DELGADO	216	9	225
NAMPULA	191	4	195
ZAMBEZIA	206	8	214
TETE	188	12	200
MANICA	61	5	66
SOFALA	173	11	184
INHAMBANE	157	17	174
GAZA	80	11	91
MAPUTO PROVINCIA	58	5	63
MAPUTO CIDADE	21	2	23
TOTAL	1478	108	1586

Os quadros mostram ainda que os Centros de Pesca não permanentes tem uma presença muito limitada, estando o seu número muito próximo dos 7% do total de Centros de Pesca observados. De realçar que apenas Niassa e Gaza têm no total de Centros de Pesca observados nos respectivos territórios, mais de 10% deles considerados como não permanentes (Quadro 11).

Quadro 11: Estrutura dos centros de pesca por Província e segundo o tipo de permanência

PROVINCIA	Permanentes	Não Permanentes	TOTAL
NIASSA	84,1	15,9	100
CABO DELGADO	96,0	4,0	100
NAMPULA	97,9	2,1	100
ZAMBEZIA	96,3	3,7	100
TETE	94,0	6,0	100
MANICA	92,4	7,6	100
SOFALA	94,0	6,0	100
INHAMBANE	90,2	9,8	100
GAZA	87,9	12,1	100
MAPUTO PROV.	92,1	7,9	100
MAPUTO CIDADE	91,3	8,7	100
Total	93,2	6,8	100

Observando isoladamente os Centros de Pesca segundo a permanência verifica-se que a grande proporção de Centros de Pesca não permanentes encontram-se em Niassa, Tete, Gaza e Inhambane.

Quadro 12: Estrutura dos Centros De Pesca segundo o tipo de permanência e por Província

PROVINCIA	Permanente	Não Permanente	TOTAL
NIASSA	8,6	22,2	9,5
CABO DELGADO	14,6	8,3	14,2
NAMPULA	12,9	3,7	12,3
ZAMBEZIA	13,9	7,4	13,5
TETE	12,7	11,1	12,6
MANICA	4,1	4,6	4,2
SOFALA	11,7	10,2	11,6
INHAMBANE	10,6	15,7	11,0
GAZA	5,4	10,2	5,7
MAPUTO PROV.	3,9	4,6	4,0
MAPUTO CIDADE	1,4	1,9	1,5
Total	100	100	100

2. Perfil da força de trabalho na pesca artesanal

Neste ponto é apresentada informação relativa ao pessoal envolvido na actividade pesqueira e nas actividades com ela relacionadas. Trata-se de pescadores envolvidos na pesca com diferentes tipos de artes (incluindo mergulhadores e colectores).

O total de força de trabalho envolvida neste sub-sector das pescas aproxima-se das 400 000 pessoas entre pescadores sem embarcação e arte de pesca, outros profissionais de apoio e tripulantes das embarcações. Perto de 130 000 pessoas do total da força de trabalho do sub-sector são pescadores envolvidos na pesca artesanal que não possuem embarcação. Entre estes destacam-se os colectores (cerca de 41% do total) , os de linha de mão e tarafa, os quais no conjunto constituem perto de 73% da força laboral. Em termos territoriais cerca de 25% do total dos pescadores encontram-se na Província de Zambezia, o que realça a importância desta actividade na Província na absorção de mão de obra.

quadro 13. N° de Pescadores sem embarcação e sem arte convencional por província

Província	Recolectores		Mergulhadores	Linha de Mão	Gamboas	Arpão	Tarrafa	Outros	Total
	Moluscos e Equinodermes	Fauna Acompanhante							
Niassa	14	0	40	1042	111	5	13	0	1225
Cabo Delgado	11480	124	2439	3713	261	2791	53	836	21697
Nampula	16689	495	3346	5510	363	1837	1440	1900	31580
Zambezia	11927	1125	640	8296	3730	332	3722	2647	32419
Tete	43	0	26	746	75	1	39	352	1282
Manica	0	0	14	1824	425	141	205	316	2925
Sofala	272	87	50	1670	251	184	268	6535	9317
Inhambane	7303	36	1299	3343	747	846	4013	53	17640
Gaza	43	35	74	2248	349	937	1215	20	4921
Maputo prov	1083	39	55	660	122	57	36	199	2251
Maputo cidade	1982	0	33	657	21	69	0	25	2787
Total	50836	1941	8016	29709	6455	7200	11004	12883	128044

Quadro 14. Estrutura percentual dos pescadores sem embarcação, sem arte convencional

Província	Recolectores		Merguladores	Linha de Mão	Gamboas	Arpão	Tarrafa	Outros	Total
	Moluscos e Equinodermes	Fauna Acompanhante							
Niassa	0,0	0,0	0,0	0,8	0,1	0,0	0,0	0,0	1,0
Cabo Delgado	9,0	0,1	1,9	2,9	0,2	2,2	0,0	0,7	16,9
Nampula	13,0	0,4	2,6	4,3	0,3	1,4	1,1	1,5	24,7
Zambezia	9,3	0,9	0,5	6,5	2,9	0,3	2,9	2,1	25,3
Tete	0,0	0,0	0,0	0,6	0,1	0,0	0,0	0,3	1,0
Manica	0,0	0,0	0,0	1,4	0,3	0,1	0,2	0,2	2,3
Sofala	0,2	0,1	0,0	1,3	0,2	0,1	0,2	5,1	7,3
Inhambane	5,7	0,0	1,0	2,6	0,6	0,7	3,1	0,0	13,8
Gaza	0,0	0,0	0,1	1,8	0,3	0,7	0,9	0,0	3,8
Maputo prov	0,8	0,0	0,0	0,5	0,1	0,0	0,0	0,2	1,8
Maputo cidade	1,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1	0,0	0,0	2,2
Total	39,7	1,5	6,2	23,2	5,0	5,6	8,6	10,1	100

Analisando por tipo de pesca o Quadro 15 mostra que cerca de 33% dos recolectores estão concentrados em Nampula, enquanto a Zambezia tem a maior percentagem de pescadores de linha de mão e gamboas o que corresponde à estrutura global apresentada atrás.

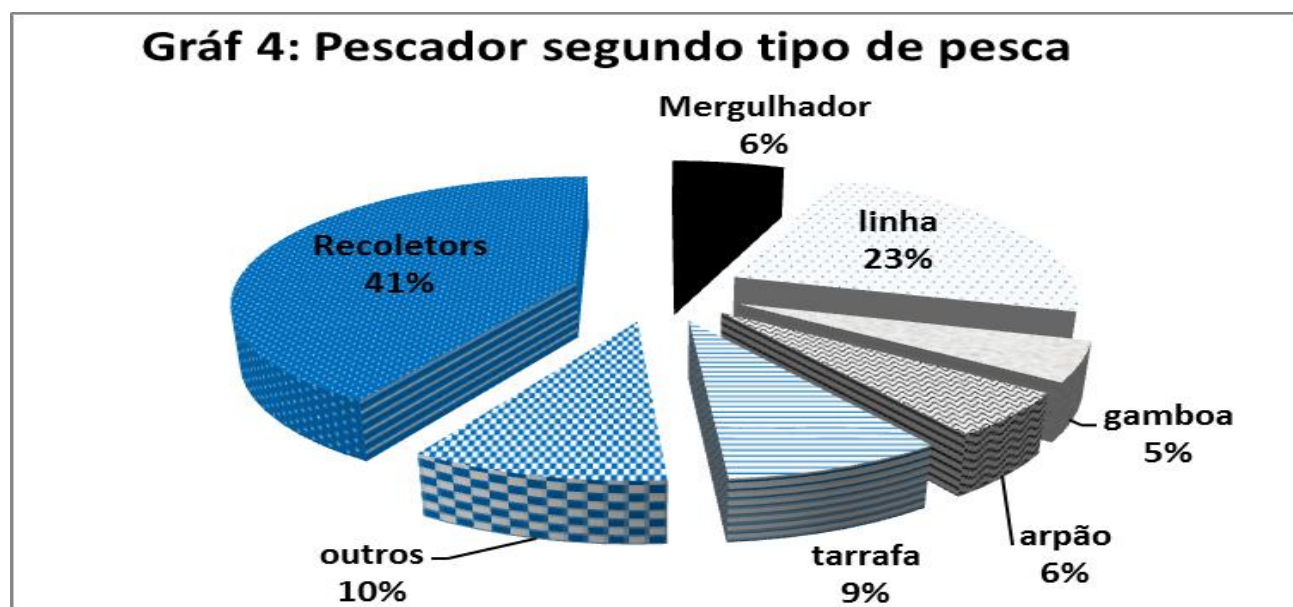
Quadro 15: Estrutura percentual dos pescadores sem embarcação por tipo de pesca e província

Província	Recolectores		Merguladores	Linha de Mão	Gamboas	Arpão	Tarrafa	Outros
	Moluscos e Equinodermes	Fauna Acompanhante						
Niassa	0,0	0,0	0,5	3,5	1,7	0,1	0,1	0,0
Cabo Delgado	22,6	6,4	30,4	12,5	4,0	38,8	0,5	6,5
Nampula	32,8	25,5	41,7	18,5	5,6	25,5	13,1	14,7
Zambezia	23,5	58,0	8,0	27,9	57,8	4,6	33,8	20,5
Tete	0,1	0,0	0,3	2,5	1,2	0,0	0,4	2,7
Manica	0,0	0,0	0,2	6,1	6,6	2,0	1,9	2,5
Sofala	0,5	4,5	0,6	5,6	3,9	2,6	2,4	50,7
Inhambane	14,4	1,9	16,2	11,3	11,6	11,8	36,5	0,4
Gaza	0,1	1,8	0,9	7,6	5,4	13,0	11,0	0,2
Maputo província	2,1	2,0	0,7	2,2	1,9	0,8	0,3	1,5
Maputo cidade	3,9	0,0	0,4	2,2	0,3	1,0	0,0	0,2
Total	100	100	100	100	100	100	100	100

Quadro 16: Estrutura percentual dos pescadores sem embarcação por Província e tipo de pesca

Província	Recoletores		Merguladores	Linha de Mão	Gamboas	Arpão	Tarrafa	Outros	Total
	Moluscos e Equinodermes	Fauna Acompanhante							
Niassa	1,1	0,0	3,3	85,1	9,1	0,4	1,1	0,0	100
Cabo Delgado	52,9	0,6	11,2	17,1	1,2	12,9	0,2	3,9	100
Nampula	52,8	1,6	10,6	17,4	1,1	5,8	4,6	6,0	100
Zambezia	36,8	3,5	2,0	25,6	11,5	1,0	11,5	8,2	100
Tete	3,4	0,0	2,0	58,2	5,9	0,1	3,0	27,5	100
Manica	0,0	0,0	0,5	62,4	14,5	4,8	7,0	10,8	100
Sofala	2,9	0,9	0,5	17,9	2,7	2,0	2,9	70,1	100
Inhambane	41,4	0,2	7,4	19,0	4,2	4,8	22,7	0,3	100
Gaza	0,9	0,7	1,5	45,7	7,1	19,0	24,7	0,4	100
Maputo província	48,1	1,7	2,4	29,3	5,4	2,5	1,6	8,8	100
Maputo cidade	71,1	0,0	1,2	23,6	0,8	2,5	0,0	0,9	100
Total	39,7	1,5	6,3	23,2	5,0	5,6	8,6	10,1	100

O gráfico 4 ilustra a proporção de pescadores sem embarcação envolvidos em cada tipo de pesca a nível nacional



Por outro lado, observou-se um elevado número de profissionais, perto de 70.000, laborando nos Centros de Pesca em actividades relacionadas com a pesca artesanal. Entre estes os processadores de pescado e comerciantes aparecem como os grupos mais destacados com cerca de 80 % do total.

Quadro 17. N° de outros profissionais intervindo nos Centros de Pesca

PROVINCIA	Carpinteiros Navais	Comerciantes de Pescado		Compradores de Concha	Processadores de Pescado	Mecanicos Navais	Redeiros	Total
		Fresco	seco					
NIASSA	189	658	1239	51	525	98	277	3037
CABO DELGADO	391	1780	1356	58	2193	5	325	6108
NAMPULA	565	3595	3317	109	3722	40	2062	13410
ZAMBEZIA	829	4415	7069	276	5949	24	2588	21150
TETE	734	1537	2498	39	1561	41	56	6466
MANICA	375	703	235	3	420	7	288	2031
SOFALA	371	1527	1297	24	2105	93	562	5979
INHAMBANE	313	1619	813	23	545	51	350	3714
GAZA	98	1131	378	18	863	17	272	2777
MAPUTO PROV.	119	774	177	0	147	1	207	1425
MAPUTO CIDADE	56	330	1	32	0	19	208	646
TOTAL	4040	18069	18380	633	18030	396	7195	66.743

Quadro 18: Estrutura percentual dos outros profissionais nos Centros de Pesca

Província	Carpinteiros Navais	Comerciantes de peixe		Compradores de conchas	Processadores de pescado	Mecânicos Navais	Redeiros	Total
		Fresco	Seco					
Niassa	0,3	1,0	1,9	0,1	0,8	0,1	0,4	4,6
Cabo Delgado	0,6	2,7	2,0	0,1	3,3	0,0	0,5	9,2
Nampula	0,8	5,4	5,0	0,2	5,6	0,1	3,1	20,1
Zambezia	1,2	6,6	10,6	0,4	8,9	0,0	3,9	31,7
Tete	1,1	2,3	3,7	0,1	2,3	0,1	0,1	9,7
Manica	0,6	1,1	0,4	0,0	0,6	0,0	0,4	3,0
Sofala	0,6	2,3	1,9	0,0	3,2	0,1	0,8	9,0
Inhambane	0,5	2,4	1,2	0,0	0,8	0,1	0,5	5,6
Gaza	0,1	1,7	0,6	0,0	1,3	0,0	0,4	4,2
Maputo província	0,2	1,2	0,3	0,0	0,2	0,0	0,3	2,1
Maputo cidade	0,1	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	1,0
Total	6,1	27,1	27,5	0,9	27,0	0,6	10,8	100

Em termos de análise territorial a maior concentração desta categoria de profissionais foi observada na província da Zambézia seguida pela de Nampula. De realçar que as províncias cujo recursos hídricos provém basicamente das águas doces como Niassa, Tete e Manica absorvem mais de 17% do total destes profissionais.

Quadro 19: Estrutura percentual dos outros profissionais dos Centros de Pesca por tipo de profissão e segundo a província

Província	Carpinteiros Navais	Comerciantes de peixe		Compradores de conchas	Processadores de pescado	Mecânicos Navais	Redeiros
		Fresco	Seco				
Niassa	4,7	3,6	6,7	8,1	2,9	24,7	3,8
Cabo Delgado	9,7	9,9	7,4	9,2	12,2	1,3	4,5
Nampula	14,0	19,9	18,0	17,2	20,6	10,1	28,7
Zambezia	20,5	24,4	38,5	43,6	33,0	6,1	36,0
Tete	18,2	8,5	13,6	6,2	8,7	10,4	0,8
Manica	9,3	3,9	1,3	0,5	2,3	1,8	4,0
Sofala	9,2	8,5	7,1	3,8	11,7	23,5	7,8
Inhambane	7,7	9,0	4,4	3,6	3,0	12,9	4,9
Gaza	2,4	6,3	2,1	2,8	4,8	4,3	3,8
Maputo província	2,9	4,3	1,0	0,0	0,8	0,3	2,9
Maputo cidade	1,4	1,8	0,0	5,1	0,0	4,8	2,9
Total	100	100	100	100	100	100	100

Quadro 20: Estrutura percentual dos outros profissionais dos Centros de Pesca por Província e segundo o tipo de profissão

Província	Carpinteiros Navais	Comerciantes de peixe		Compradores de conchas	Processadores de pescado	Mecânicos Navais	Redeiros	Total
		Fresco	Seco					
Niassa	6,2	21,7	40,8	1,7	17,3	3,2	9,1	100
Cabo Delgado	6,4	29,1	22,2	0,9	35,9	0,1	5,3	100
Nampula	4,2	26,8	24,7	0,8	27,8	0,3	15,4	100
Zambezia	3,9	20,9	33,4	1,3	28,1	0,1	12,2	100
Tete	11,4	23,8	38,6	0,6	24,1	0,6	0,9	100
Manica	18,5	34,6	11,6	0,1	20,7	0,3	14,2	100
Sofala	6,2	25,5	21,7	0,4	35,2	1,6	9,4	100
Inhambane	8,4	43,6	21,9	0,6	14,7	1,4	9,4	100
Gaza	3,5	40,7	13,6	0,6	31,1	0,6	9,8	100
Maputo prov.	8,4	54,3	12,4	0,0	10,3	0,1	14,5	100
Maputocidade	8,7	51,1	0,2	5,0	0,0	2,9	32,2	100
Total	6,1	27,1	27,5	0,9	27,0	0,6	10,8	100

Para além deste grupo de trabalhadores foram observados perto de 160 000 tripulantes permanentes e eventuais nas unidades de pesca observadas.

Quadro 21: N° de tripulantes por permanência, Sexo e Província

PROVINCIA	Tripulantes permanentes			Tripulantes Eventuais			TOTAL
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
NIASSA	5.778	34	5.812	1.957	26	1.983	7.795
CABO DELGADO	17.436	50	17.486	1.592	19	1.611	19.097
NAMPULA	46.617	197	46.814	1.894	7	1.901	48.715
ZAMBEZIA	29.001	78	29.079	3.288	1	3.289	32.368
TETE	8.421	17	8.438	586	14	600	9.038
MANICA	1.847	26	1.873	372	21	393	2.266
SOFALA	17.967	117	18.084	735	35	770	18.854
INHAMBANE	6.721	351	7.072	3.094	395	3.489	10.561
GAZA	2.510	63	2.573	330	28	358	2.931
MAPUTO PROV.	2.662	12	2.674	659	6	665	3.339
MAPUTO CIDADE	1.809	8	1.817	684	0	684	2.501
TOTAL	140.769	953	141.722	15.191	552	15.743	157.465

Quadro 22: Estrutura percentual dos tripulantes por permanência e sexo e por província

PROVINCIA	Tripulantes permanentes			Tripulantes Eventuais			Total
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
NIASSA	4,1	0,0	4,1	12,4	0,2	12,6	5,0
CABO DELGADO	12,3	0,0	12,3	10,1	0,1	10,2	12,1
NAMPULA	32,9	0,1	33,0	12,0	0,0	12,1	30,9
ZAMBEZIA	20,5	0,1	20,5	20,9	0,0	20,9	20,6
TETE	5,9	0,0	6,0	3,7	0,1	3,8	5,7
MANICA	1,3	0,0	1,3	2,4	0,1	2,5	1,4
SOFALA	12,7	0,1	12,8	4,7	0,2	4,9	12,0
INHAMBANE	4,7	0,2	5,0	19,7	2,5	22,2	6,7
GAZA	1,8	0,0	1,8	2,1	0,2	2,3	1,9
MAPUTO PROV.	1,9	0,0	1,9	4,2	0,0	4,2	2,1
MAPUTO CIDADE	1,3	0,0	1,3	4,3	0,0	4,3	1,6
TOTAL	99,3	0,7	100	96,5	3,5	100	100

Importante constatação é o facto de cerca de 93% do total de profissionais deste subsector das Pescas serem-no de uma forma permanente, com a maior parte a serem observados nas populosas Províncias de Cabo Delgado e Zambézia, bem como em Nampula onde foi observado igualmente um elevado número de unidades de Pesca. Em termos de género, os dados mostram que esta actividade é massivamente praticada por indivíduos do sexo masculino, sendo o número de mulheres envolvidas residual embora em Inhambane possam ter alguma importância a nível local.

Os quadros 23 e 24 apresentam a estrutura percentual dos Centros de Pesca segundo o método de processamento utilizado. Pode-se observar que o método de secagem predomina nas províncias de Nampula e Zambezia, enquanto a salga/secagem é mais comum em Tete, Cabo Delgado, Sofala, e Zambezia. Fumagem é muito frequentes nas províncias da zona norte do País.

Quadro 23: Estrutura percentual dos CENTROS DE PESCA segundo o método de processamento e província

PROVINCIA	Congelação	Secagem	Salgagem/Secagem	Com Gelo	Fumagem	Outro Especifique	TOTAL
NIASSA	0,0	22,8	3,9	0,8	17,1	3,4	9,5
CABO DELGADO	5,5	6,8	19,7	6,3	19,2	11,1	14,2
NAMPULA	23,6	26,7	7,0	15,7	11,0	1,0	12,3
ZAMBEZIA	5,5	26,7	11,4	8,7	15,1	1,4	13,5
TETE	0,0	0,3	22,6	3,1	10,6	14,5	12,6
MANICA	5,5	3,6	0,8	2,4	11,0	7,7	4,2
SOFALA	1,8	5,0	17,7	9,4	6,9	13,5	11,6
INHAMBANE	36,4	3,3	10,1	15,7	3,7	25,1	11,0
GAZA	0,0	2,4	5,9	2,4	0,0	21,3	5,7
MAPUTO PROV.	9,1	1,8	1,0	26,0	5,3	0,0	4,0
MAPUTO CIDADE	12,7	0,6	0,0	9,4	0,0	1,0	1,5
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100

Quadro 24: Estrutura percentual dos Centros de Pesca por Província e segundo o método de processamento

PROVINCIA	Congelação	Secagem	Salgagem/Secagem	Com Gelo	Fumagem	Nenhum	TOTAL
NIASSA	0,0	51,0	15,9	0,7	27,8	4,6	100
CABO DELGADO	1,3	10,2	53,8	3,6	20,9	10,2	100
NAMPULA	6,7	46,2	22,1	10,3	13,8	1,0	100
ZAMBEZIA	1,4	42,1	32,7	5,1	17,3	1,4	100
TETE	0,0	0,5	69,5	2,0	13,0	15,0	100
MANICA	4,5	18,2	7,6	4,5	40,9	24,2	100
SOFALA	0,5	9,2	59,2	6,5	9,2	15,2	100
INHAMBANE	11,5	6,3	35,6	11,5	5,2	29,9	100
GAZA	0,0	8,8	39,6	3,3	0,0	48,4	100
MAPUTO PROV.	7,9	9,5	9,5	52,4	20,6	0,0	100
MAPUTO CIDADE	30,4	8,7	0,0	52,2	0,0	8,7	100
TOTAL	3,5	21,2	38,8	8,0	15,4	13,1	100

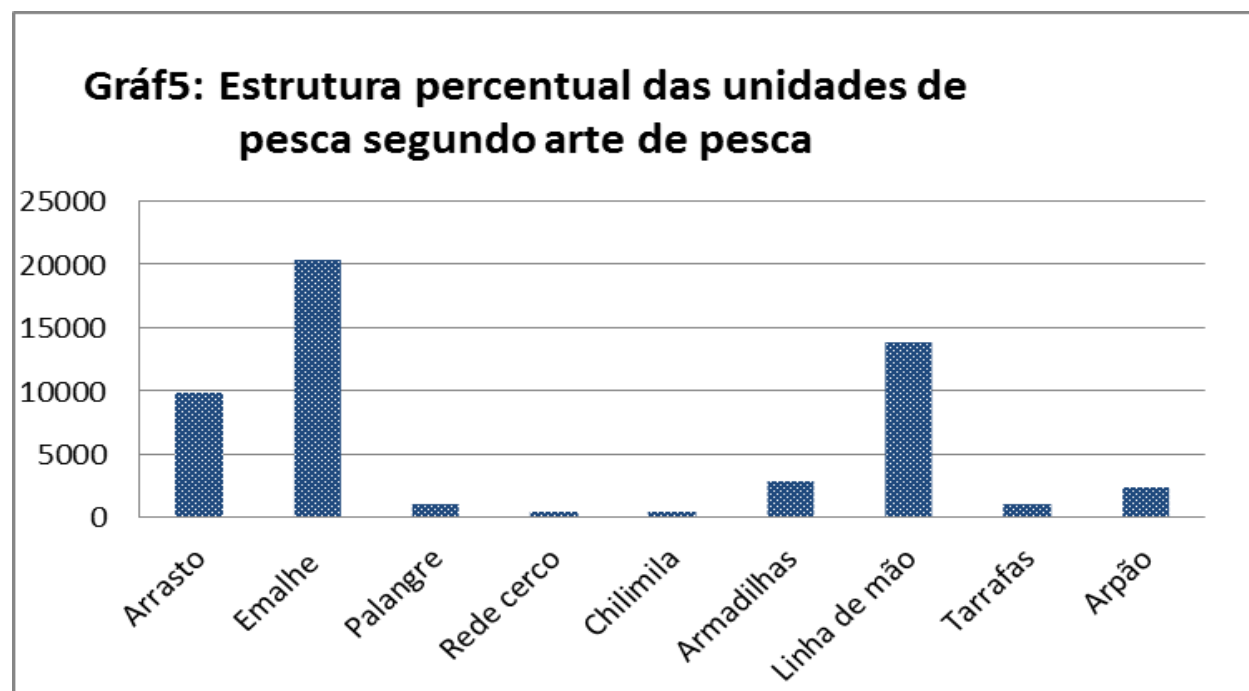
Em termos gerais, os métodos de secagem, salga seca e fumagem foram referidos pelos Centros de Pesca como os mais utilizados. De salientar que perto de 13% dos Centros de Pesca referiu não utilizar qualquer método de processamento do seu pescado

3. Artes de pesca e as embarcações das unidades de Pesca

Os quadros seguintes (25, 26 e 27) mostram-nos que o emalhe é a arte de pesca mais praticada pelas unidades de pesca envolvidas na pesca artesanal, seguida da linha de mão e do arrasto.

Quadro 25: N° de Unidades de Pesca por Província segundo a Arte de Pesca

PROVINCIA	Arrasto	Emalhe	Palangre	Rede de cerco	Chilimila	Armadilhas	Linha de mão	Tarrafas	Arpão	TOTAL
NIASSA	208	731	300	65	494	30	203	0	0	2031
CABO DELGADO	684	1358	24	108	0	440	3017	10	776	6417
NAMPULA	3699	2115	21	139	4	208	4259	24	497	10966
ZAMBEZIA	2372	3268	496	56	1	760	2033	531	86	9603
TETE	564	4226	98	114	1	154	210	14	10	5391
MANICA	102	622	1	4	0	202	757	54	25	1767
SOFALA	1320	3457	114	57	1	597	1353	124	455	7478
INHAMBANE	516	1214	8	20	0	276	1012	203	164	3413
GAZA	183	1468	3	0	0	242	581	124	366	2967
MAPUTO PROV	183	1450	4	0	7	47	167	17	21	1896
MAPUTO CIDADE	85	487	8	0	0	6	261	0	2	849
TOTAL	9916	20396	1077	563	508	2962	13853	1101	2402	52778



Quadro 26: Estrutura percentual das unidades de pesca segundo arte de pesca e província

PROVINCIA	Arrasto	Emalhe	Palangre	Rede de cerco	Chilimila	Armadilhas	Linha de mão	Tarrafas	Arpão	TOTAL
NIASSA	2,1	3,6	27,9	11,5	97,2	1,0	1,5	0,0	0,0	3,8
CABO DELGADO	6,9	6,7	2,2	19,2	0,0	14,9	21,8	0,9	32,3	12,2
NAMPULA	37,3	10,4	1,9	24,7	0,8	7,0	30,7	2,2	20,7	20,8
ZAMBEZIA	23,9	16,0	46,1	9,9	0,2	25,7	14,7	48,2	3,6	18,2
TETE	5,7	20,7	9,1	20,2	0,2	5,2	1,5	1,3	0,4	10,2
MANICA	1,0	3,0	0,1	0,7	0,0	6,8	5,5	4,9	1,0	3,3
SOFALA	13,3	16,9	10,6	10,1	0,2	20,2	9,8	11,3	18,9	14,2
INHAMBANE	5,2	6,0	0,7	3,6	0,0	9,3	7,3	18,4	6,8	6,5
GAZA	1,8	7,2	0,3	0,0	0,0	8,2	4,2	11,3	15,2	5,6
MAPUTO PROV	1,8	7,1	0,4	0,0	1,4	1,6	1,2	1,5	0,9	3,6
MAPUTO CIDADE	0,9	2,4	0,7	0,0	0,0	0,2	1,9	0,0	0,1	1,6
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Quadro 27: Estrutura percentual das unidades de pesca por província segundo a arte de pesca

PROVINCIA	Arrasto	Emalhe	Palangre	Rede de cerco	Chilimila	Armadilhas	Linha de mão	Tarrafas	Arpão	TOTAL
NIASSA	10,2	36,0	14,8	3,2	24,3	1,5	10,0	0,0	0,0	100
CABO DELGADO	10,7	21,2	0,4	1,7	0,0	6,9	47,0	0,2	12,1	100
NAMPULA	33,7	19,3	0,2	1,3	0,0	1,9	38,8	0,2	4,5	100
ZAMBEZIA	24,7	34,0	5,2	0,6	0,0	7,9	21,2	5,5	0,9	100
TETE	10,5	78,4	1,8	2,1	0,0	2,9	3,9	0,3	0,2	100
MANICA	5,8	35,2	0,1	0,2	0,0	11,4	42,8	3,1	1,4	100
SOFALA	17,7	46,2	1,5	0,8	0,0	8,0	18,1	1,7	6,1	100
INHAMBANE	15,1	35,6	0,2	0,6	0,0	8,1	29,7	5,9	4,8	100
GAZA	6,2	49,5	0,1	0,0	0,0	8,2	19,6	4,2	12,3	100
MAPUTO PROV.	9,7	76,5	0,2	0,0	0,4	2,5	8,8	0,9	1,1	100
MAPUTO CIDADE	10,0	57,4	0,9	0,0	0,0	0,7	30,7	0,0	0,2	100
TOTAL	18,8	38,6	2,0	1,1	1,0	5,6	26,2	2,1	4,6	100

No que concerne ao tipo de embarcação usada, o censo mostra que a canoa é a embarcação mais comum na pesca artesanal (cerca de 88% do total de unidades de pesca utilizam este meio), com a maior concentração a ser observada nas Províncias de Nampuloa e Sofala. Em relação às chatas, a maior concentração foi registada em Maputo Provincia seguida de Gaza, Inhambane e Sofala, que em conjunto perfazem perto de 80% dos Centros de Pesca que utilizam este meio de trabalho.

Em termos globais, Nampula apresentou o maior número de embarcações seguida de Zambezia. Em termos relativos os dados mostram que existe aproximadamente uma embarcação para cada 4 pescadores, embora uma elevada percentagem sejam canoas (Quadros 28 a 30).

Quadro 28 : Embarcações das unidades de pesca por província

PROVINCIA	Canoas	Fibra de vidro	Lanchas	Chata	Jangadas	Outras	TOTAL
NIASSA	1364	6	50	221	1	40	1682
CABO DELGADO	5104	1	457	49	0	4	5615
NAMPULA	8412	5	305	271	4	6	9003
ZAMBEZIA	7755	2	32	1	0	27	7817
TETE	4107	20	0	0	0	85	4212
MANICA	938	0	0	5	0	2	945
SOFALA	5989	7	9	427	0	1	6433
INHAMBANE	854	53	222	436	204	18	1787
GAZA	37	31	1	574	117	1	761
MAPUTO PROVINCIA	140	5	2	768	92	21	1028
MAPUTO CIDADE	2	71	8	186	0	0	267
TOTAL	34702	201	1086	2938	418	205	39550

Quadro 29: Estrutura percentual por tipo de embarcação e segundo província

PROVINCIA	Canoas	Fibra de vidro	Lanchas	Chata	Jangadas	Outras	TOTAL
NIASSA	3,9	3,0	4,6	7,5	0,2	19,5	4,3
CABO DELGADO	14,7	0,5	42,1	1,7	0,0	2,0	14,2
NAMPULA	24,2	2,5	28,1	9,2	1,0	2,9	22,8
ZAMBEZIA	22,3	1,0	2,9	0,0	0,0	13,2	19,8
TETE	11,8	10,0	0,0	0,0	0,0	41,5	10,6
MANICA	2,7	0,0	0,0	0,2	0,0	1,0	2,4
SOFALA	17,3	3,5	0,8	14,5	0,0	0,5	16,3
INHAMBANE	2,5	26,4	20,4	14,8	48,8	8,8	4,5
GAZA	0,1	15,4	0,1	19,5	28,0	0,5	1,9
MAPUTO PROV.	0,4	2,5	0,2	26,1	22,0	10,2	2,6
MAPUTO CIDADE	0,0	35,3	0,7	6,3	0,0	0,0	0,7
TOTAL	100,0	100	100	100	100	100	100

Quadro 30: Estrutura percentual por tipo de embarcação em cada província

PROVINCIA	Canoas	Fibra de vidro	Lanchas	Chata	Jangadas	Outras	TOTAL
NIASSA	81,1	0,4	3,0	13,1	0,1	2,4	100
CABO DELGADO	90,9	0,0	8,1	0,9	0,0	0,1	100
NAMPULA	93,4	0,1	3,4	3,0	0,0	0,1	100
ZAMBEZIA	99,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,3	100
TETE	97,5	0,5	0,0	0,0	0,0	2,0	100
MANICA	99,3	0,0	0,0	0,5	0,0	0,2	100
SOFALA	93,1	0,1	0,1	6,6	0,0	0,0	100
INHAMBANE	47,8	3,0	12,4	24,4	11,4	1,0	100
GAZA	4,9	4,1	0,1	75,4	15,4	0,1	100
MAPUTO PROV.	13,6	0,5	0,2	74,7	8,9	2,0	100
MAPUTO CIDADE	0,7	26,6	3,0	69,7	0,0	0,0	100
TOTAL	87,7	0,5	2,7	7,4	1,1	0,5	100

Um dos critérios para avaliar a autonomia das embarcações reside na análise do respectivo tempo que as embarcações permanecem no mar. Neste sentido é importante realçar que mais de 95% das embarcações observadas permanecem menos que 12 horas no mar e perto de 4% têm permanência considerada entre 12 á 24 horas (quadros 31 a 33).

Quadro 31: N° de embarcações por Província segundo autonomia no mar

Província	Menos que 12 H	Entre 12H a 24H	Mais de 24H	Total
Niassa	1409	261	12	1682
Cabo Delgado	5213	318	84	5615
Nampula	8772	223	8	9003
Zambézia	7528	205	84	7817
Tete	3909	282	21	4212
Manica	920	25	0	945
Sofala	6387	45	1	6433
Inhambane	1662	117	8	1787
Gaza	751	10	0	761
Maputo Prov.	965	62	1	1028
Maputo Cidade	126	77	64	267
Total	37642	1625	283	39550

Quadro 32: Estrutura percentual da autonomia das embarcações segundo a província

Província	Menos que 12H	Entre 12H á 24H	Mais de 24H
Niassa	3,7	16,1	4,2
Cabo Delgado	13,8	19,6	29,7
Nampula	23,3	13,7	2,8
Zambézia	20,0	12,6	29,7
Tete	10,4	17,4	7,4
Manica	2,4	1,5	0,0
Sofala	17,0	2,8	0,4
Inhambane	4,4	7,2	2,8
Gaza	2,0	0,6	0,0
Maputo Prov.	2,6	3,8	0,4
Maputo Cidade	0,3	4,7	22,6
Total	100,0	100,0	100,0

Quadro 33: Estrutura percentual da autonomia das embarcações em cada província

Província	Menos que 12H	Entre 12 e 24H	Mais de 24h	Total
Niassa	83,8	15,5	0,7	100
Cabo Delgado	92,8	5,7	1,5	100
Nampula	97,4	2,5	0,1	100
Zambézia	96,3	2,6	1,1	100
Tete	92,8	6,7	0,5	100
Manica	97,4	2,6	0,0	100
Sofala	99,3	0,7	0,0	100
Inhambane	93,0	6,5	0,4	100
Gaza	98,7	1,3	0,0	100
Maputo prov.	93,9	6,0	0,1	100
Maputo Cidade	47,2	28,8	24,0	100
Total	95,2	4,1	0,7	100

No que respeita à relação entre embarcação e o tipo de propulsão utilizado podemos observar nos Quadros 34 e 36 que mais de 98% são movidas a remo ou à vela, o que até certo ponto pode ser considerado característica dos pescadores artesanais. É de salientar que menos de 3% das embarcações do país são motorizadas, sendo que as províncias de Sofala, Niassa e de Maputo Cidade apresentam o maior número (maior concentração observada em Sofala).

Quadro 34: Tipo de propulsão das Embarcações e por Província

PROVINCIA	Motor Externo	Motor Interno	Remo	Vela
NIASSA	124	0	1681	22

CABO DELGADO	69	6	4210	1155
NAMPULA	75	16	8569	2735
ZAMBEZIA	26	0	7333	1016
TETE	8	0	4273	40
MANICA	0	0	978	5
SOFALA	413	3	6030	953
INHAMBANE	98	3	2141	501
GAZA	0	0	997	7
MAPUTO PROV.	1	0	1472	93
MAPUTO CIDADE	124	10	476	417
TOTAL	938	38	38160	6944

Quadro 35: Estrutura percentual das embarcações segundo o tipo e por Província

PROVINCIA	Motor Externo	Motor Interno	Remo	Vela	Total
NIASSA	13,2	0,0	4,4	0,3	4,0
CABO DELGADO	7,4	15,8	11,0	16,6	11,8
NAMPULA	8,0	42,1	22,5	39,4	24,7
ZAMBEZIA	2,8	0,0	19,2	14,6	18,2
TETE	0,9	0,0	11,2	0,6	9,4
MANICA	0,0	0,0	2,6	0,1	2,1
SOFALA	44,0	7,9	15,8	13,7	16,1
INHAMBANE	10,4	7,9	5,6	7,2	6,0
GAZA	0,0	0,0	2,6	0,1	2,2
MAPUTO PROV.	0,1	0,0	3,9	1,3	3,4
MAPUTO CIDADE	13,2	26,3	1,2	6,0	2,2
TOTAL	100,0	100	100	100	100

Quadro 36: Estrutura percentual das embarcações por província e por tipo

PROVINCIA	Motor Externo	Motor Interno	Remo	Vela	Total
NIASSA	6,8	0,0	92,0	1,2	100
CABO DELGADO	1,3	0,1	77,4	21,2	100
NAMPULA	0,7	0,1	75,2	24,0	100
ZAMBEZIA	0,3	0,0	87,6	12,1	100
TETE	0,2	0,0	98,9	0,9	100
MANICA	0,0	0,0	99,5	0,5	100
SOFALA	5,6	0,0	81,5	12,9	100
INHAMBANE	3,6	0,1	78,1	18,3	100
GAZA	0,0	0,0	99,3	0,7	100
MAPUTO PROV.	0,1	0,0	94,0	5,9	100
MAPUTO CIDADE	12,1	1,0	46,3	40,6	100
TOTAL	2,0	0,1	82,8	15,1	100

4. As unidades de Pesca

Cerca de 53000 unidades de pesca artesanal foram recenseadas em todo o País, com o maior número a pertencer às províncias de Nampula, Zambézia e Sofala. É igualmente de realçar a elevada quantidade de unidades de pesca observadas na Província de Tete maioritariamente relacionada com o curso do Zambeze.

Quanto ao local de pesca podemos observar que cerca de 60% das unidades de pesca observadas laboram em águas marítimas, principalmente nas praias e em mar aberto. Nas águas interiores os rios e lagoas têm maior importância relativa embora o número de unidades a pescar em albufeiras também seja relativamente elevado.

Contudo analisando geograficamente observamos que a pesca em águas interiores está concentrada nas Províncias do interior, nomeadamente Niassa e Tete. Nas restantes Províncias a maior concentração das unidades de pesca encontra-se nas águas marítimas. (vide Quadros 37 a 39).

Quadro 37. N° de unidades de Pesca segundo o tipo de água e Local de Pesca das Unidades de Pesca por Província

Província	Aguas Marítimas				Aguas Interiores					Total
	Mar Aberto	Praia	Estuário	Total	Rio	Lago	Lagoa	Albufeira	Total	
Niassa	-	-	-	-	360	1.671	0	0	2.031	2.031
Cabo Delgado	1.229	4.282	149	5.660	188	0	569	0	757	6.417
Nampula	6.157	2.208	2.290	10.655	90	0	221	0	311	10.966
Zambezia	1.341	1.117	3.607	6.065	2.077	153	1.308	0	3.538	9.603
Tete	-	-	-	-	1.436	8	419	3.528	5.391	5.391
Manica	-	-	-	-	1.413	99	39	216	1.767	1.767
Sofala	2.843	950	1.499	5.292	1.965	13	179	29	2.186	7.478
Inhambane	355	1.588	437	2.380	361	21	651	0	1.033	3.413
Gaza	4	179	2	185	1.594	14	979	195	2.782	2.967
Maputo Prov.	8	484	260	752	489	11	353	291	1.144	1.896
Maputo Cidade	78	736	35	849	-	-	-	-	-	849
Total	12.015	11.544	8.279	31.838	9.973	1.990	4.718	4.259	20.940	52.778

Quadro 38: Estrutura percentual das unidades de pesca segundo o tipo de água e por local de pesca e província

Provincia	Aguas Marítimas				Aguas Interiores					Total
	Mar Aberto	Praia	Estuário	Total	Rio	Lago	Lagoa	Albufeira	Total	
Niassa	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	8,0	0,0	0,0	9,7	3,8
Cabo Delgado	3,9	13,4	0,5	17,8	0,9	0,0	2,7	0,0	3,6	12,2
Nampula	19,3	6,9	7,2	33,5	0,4	0,0	1,1	0,0	1,5	20,8
Zambezia	4,2	3,5	11,3	19,0	9,9	0,7	6,2	0,0	16,9	18,2
Tete	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	0,0	2,0	16,8	25,7	10,2
Manica	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	0,5	0,2	1,0	8,4	3,3
Sofala	8,9	3,0	4,7	16,6	9,4	0,1	0,9	0,1	10,4	14,2
Inhambane	1,1	5,0	1,4	7,5	1,7	0,1	3,1	0,0	4,9	6,5
Gaza	0,0	0,6	0,0	0,6	7,6	0,1	4,7	0,9	13,3	5,6
Maputo Prov.	0,0	1,5	0,8	2,4	2,3	0,1	1,7	1,4	5,5	3,6
Maputo Cidade	0,2	2,3	0,1	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6
Total	37,7	36,3	26,0	100	47,6	9,5	22,5	20,3	100	100

Quadro 39: Estrutura percentual das unidades de pesca por provincia e segundo o tipo de água e local de pesca

Provincia	Águas Marítimas				Águas Interiores					Total
	Mar Aberto	Praia	Estuario	Total	Rio	Lago	Lagoa	Albufeira	Total	
Niassa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	3,2	0,0	0,0	3,8	3,8
Cabo Delgado	2,3	8,1	0,3	10,7	0,4	0,0	1,1	0,0	1,4	12,2
Nampula	11,7	4,2	4,3	20,2	0,2	0,0	0,4	0,0	0,6	20,8
Zambezia	2,5	2,1	6,8	11,5	3,9	0,3	2,5	0,0	6,7	18,2
Tete	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	0,0	0,8	6,7	10,2	10,2
Manica	0,0	0,0	0,0	0,0	2,7	0,2	0,1	0,4	3,3	3,3
Sofala	5,4	1,8	2,8	10,0	3,7	0,0	0,3	0,1	4,1	14,2
Inhambane	0,7	3,0	0,8	4,5	0,7	0,0	1,2	0,0	2,0	6,5
Gaza	0,0	0,3	0,0	0,4	3,0	0,0	1,9	0,4	5,3	5,6
Maputo Prov.	0,0	0,9	0,5	1,4	0,9	0,0	0,7	0,6	2,2	3,6
Maputo Cidade	0,1	1,4	0,1	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6
Total	22,8	21,9	15,7	60,3	18,9	3,8	8,9	8,1	39,7	100

Os quadros 40 a 42 mostram que cerca de 84% das artes não convencionais são do tipo Quinia. Sofala apresenta o maior número de unidades de pesca com artes de pescas não convencionais a nível do país.

Quadro 40: N° de unidades de Pesca segundo Artes de pescas não convencional por província

PROVINCIA	Chicocota	Quinia	Total
NIASSA	0	67	67
CABO DELGADO	436	774	1.210
NAMPULA	111	4.402	4.513
ZAMBEZIA	1.933	4.195	6.128
TETE	257	337	594
MANICA	224	682	906
SOFALA	627	6.546	7.173
INHAMBANE	42	1.150	1.192
GAZA	15	1.911	1.926
MAPUTO PROV.	197	4	201
MAPUTO CIDADE	25	0	25
TOTAL	3.867	20.068	23.935

Quadro 41: Estrutura percentual das unidades de Pesca segundo Artes de pescas não convencional e por província

PROVINCIA	Chicocota	Quinia	Total
NIASSA	0	0,3	0,3
CABO DELGADO	11,3	3,9	5,1
NAMPULA	2,9	21,9	18,9
ZAMBEZIA	50,0	20,9	25,6
TETE	6,6	1,7	2,5
MANICA	5,8	3,4	3,8
SOFALA	16,2	32,6	30,0
INHAMBANE	1,1	5,7	5,0
GAZA	0,4	9,5	8,0
MAPUTO PROV.	5,1	0,0	0,8
MAPUTO CIDADE	0,6	0	0,1
TOTAL	100	100	100

Quadro 42: Estrutura percentual das unidades de Pesca por província e segundo Artes de pescas não convencional

PROVINCIA	Chicocota	Quinia	Total
NIASSA	0	100,0	100
CABO DELGADO	36,0	64,0	100
NAMPULA	2,5	97,5	100
ZAMBEZIA	31,5	68,5	100
TETE	43,3	56,7	100
MANICA	24,7	75,3	100
SOFALA	8,7	91,3	100
INHAMBANE	3,5	96,5	100
GAZA	0,8	99,2	100
MAPUTO PROV.	98,0	2,0	100
MAPUTO CIDADE	100,0	0	100
TOTAL	16,2	83,8	100

No que concerne à propriedade da unidade de pesca por género, uma vez mais se observa que a pesca artesanal é um mundo basicamente masculino, com os homens sendo proprietários de cerca de 99% das unidades de pesca observadas. (Quadros 43 a 45).

Quadro 43 – N° de unidades de pesca segundo o género do Proprietário da unidade de pesca e por província

PROVINCIA	Homem	Mulher	Total
NIASSA	2016	15	2031
CABO DELGADO	6406	11	6417
NAMPULA	10923	43	10966
ZAMBEZIA	9562	41	9603
TETE	5370	21	5391
MANICA	1728	39	1767
SOFALA	7422	56	7478
INHAMBANE	3395	18	3413
GAZA	2721	246	2967
MAPUTO PROVINCIA	1848	48	1896
MAPUTO CIDADE	783	66	849
TOTAL	52174	604	52778

Quadro 44 – Estrutura percentual das unidades de pesca segundo o género do Proprietário da unidade de pesca e por província

PROVINCIA	Homem	Mulher	Total
NIASSA	3,9	2,5	3,8
CABO DELGADO	12,3	1,8	12,2
NAMPULA	20,9	7,1	20,8
ZAMBEZIA	18,3	6,8	18,2
TETE	10,3	3,5	10,2
MANICA	3,3	6,5	3,3
SOFALA	14,2	9,3	14,2
INHAMBANE	6,5	3,0	6,5
GAZA	5,2	40,7	5,6
MAPUTO PROVINCIA	3,5	7,9	3,6
MAPUTO CIDADE	1,5	10,9	1,6
TOTAL	100	100	100

Quadro 45 – Estrutura percentual das unidades de pesca por província e segundo o género do Proprietário da unidade de pesca

PROVINCIA	Homem	Mulher	Total
NIASSA	99,3	0,7	100
CABO DELGADO	99,8	0,2	100
NAMPULA	99,6	0,4	100
ZAMBEZIA	99,6	0,4	100
TETE	99,6	0,4	100
MANICA	97,8	2,2	100
SOFALA	99,3	0,7	100
INHAMBANE	99,5	0,5	100
GAZA	91,7	8,3	100
MAPUTO PROV.	97,5	2,5	100
MAPUTO CIDADE	92,2	7,8	100
TOTAL	98,9	1,1	100

Analisando a principal fonte de rendimento dos proprietários das unidades de pesca, os dados mostram que cerca de 87% dos proprietários das unidades de pesca têm como fonte principal de rendimento a actividade pesqueira, seguindo-se a larga distância a agricultura.

Este facto pode ser igualmente constatado como homogéneo em todas as províncias do País (Quadros 46 a 48)

Quadro 46: N° de unidade de pesca segundo a principal fonte de rendimento do proprietário e por província

PROVINCIA	Pesca	Agricultura	Comercio	Outros	TOTAL
NIASSA	1451	516	35	29	2031
CABO DELGADO	5744	645	9	19	6417
NAMPULA	10739	186	34	7	10966
ZAMBEZIA	8924	585	70	24	9603
TETE	4814	546	17	14	5391
MANICA	925	782	25	35	1767
SOFALA	6941	521	14	2	7478
INHAMBANE	2716	547	37	113	3413
GAZA	1149	1702	70	46	2967
MAPUTO PROV.	1730	114	5	47	1896
MAPUTO CIDADE	809	3	18	19	849
TOTAL	45942	6147	334	355	52778

Quadro 47: Estrutura percentual das unidades de pesca segundo a principal fonte de rendimento do proprietário e por província

PROVINCIA	Pesca	Agricultura	Comercio	Outros	TOTAL
NIASSA	3,2	8,4	10,5	8,2	3,8
CABO DELGADO	12,5	10,5	2,7	5,4	12,2
NAMPULA	23,4	3,0	10,2	2,0	20,8
ZAMBEZIA	19,4	9,5	21,0	6,8	18,2
TETE	10,5	8,9	5,1	3,9	10,2
MANICA	2,0	12,7	7,5	9,9	3,3
SOFALA	15,1	8,5	4,2	0,6	14,2
INHAMBANE	5,9	8,9	11,1	31,8	6,5
GAZA	2,5	27,7	21,0	13,0	5,6
MAPUTO PROV.	3,8	1,9	1,5	13,2	3,6
MAPUTO CIDADE	1,8	0,0	5,4	5,4	1,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Quadro 48: Estrutura percentual das unidades de pesca por província e segundo a principal fonte de rendimento do proprietário

PROVINCIA	Pesca	Agricultura	Comercio	Outros	TOTAL
NIASSA	71,4	25,4	1,7	1,4	100
CABO DELGADO	89,5	10,1	0,1	0,3	100
NAMPULA	97,9	1,7	0,3	0,1	100
ZAMBEZIA	92,9	6,1	0,7	0,2	100
TETE	89,3	10,1	0,3	0,3	100
MANICA	52,3	44,3	1,4	2,0	100
SOFALA	92,8	7,0	0,2	0,0	100
INHAMBANE	79,6	16,0	1,1	3,3	100
GAZA	38,7	57,4	2,4	1,6	100
MAPUTO PROV.	91,2	6,0	0,3	2,5	100
MAPUTO CIDADE	95,3	0,4	2,1	2,2	100
TOTAL	87,0	11,6	0,6	0,7	100

No que respeita à repartição do valor de produção a forma mais frequente é a modalidade 50/50 bem como por conta própria, sendo o salário com prémio muito pouco relevante no contexto global.

Este facto é praticamente homogéneo em todo o País à excepção da Província de Tete onde a modalidade de salário só tem uma grande importância no rendimento dos membros das unidades de pesca (Quadros 49 a 51).

Quadro 49: N° de unidades de pesca segundo a Repartição do valor de produção e por Província.

PROVINCIA	Sálario	Sálario Com Prémio	50/50	Conta Propria	Outra	TOTAL
NIASSA	50	119	1280	397	185	2031
CABO DELGADO	14	15	2633	2666	1089	6417
NAMPULA	63	378	5439	1525	3561	10966
ZAMBEZIA	818	266	6050	1170	1299	9603
TETE	2227	405	1170	1358	231	5391
MANICA	199	8	632	697	231	1767
SOFALA	2258	271	1698	2267	984	7478
INHAMBANE	204	46	1470	665	1028	3413
GAZA	457	52	1681	415	362	2967
MAPUTO PROV.	547	24	422	615	288	1896
MAPUTO CIDADE	61	20	550	66	152	849
TOTAL	6898	1604	23025	11841	9410	52778

Quadro 50: Estrutura percentual das unidades de pesca por província segundo a Repartição do valor de produção

PROVINCIA	Sálario	Sálario Com Prémio	50/50	Conta Propria	Outra	TOTAL
NIASSA	2,5	5,9	63,0	19,5	9,1	100
CABO DELGADO	0,2	0,2	41,0	41,5	17,0	100
NAMPULA	0,6	3,4	49,6	13,9	32,5	100
ZAMBEZIA	8,5	2,8	63,0	12,2	13,5	100
TETE	41,3	7,5	21,7	25,2	4,3	100
MANICA	11,3	0,5	35,8	39,4	13,1	100
SOFALA	30,2	3,6	22,7	30,3	13,2	100
INHAMBANE	6,0	1,3	43,1	19,5	30,1	100
GAZA	15,4	1,8	56,7	14,0	12,2	100
MAPUTO PROV.	28,9	1,3	22,3	32,4	15,2	100
MAPUTO CIDADE	7,2	2,4	64,8	7,8	17,9	100
TOTAL	13,1	3,0	43,6	22,4	17,8	100

Quadro 51: Estrutura percentual das unidades de pesca segundo a Repartição do valor de produção e por província

PROVINCIA	Sálario	Sálario Com Prémio	50/50	Conta Propria	Outra	TOTAL
NIASSA	0,7	7,4	5,6	3,4	2,0	3,8
CABO DELGADO	0,2	0,9	11,4	22,5	11,6	12,2
NAMPULA	0,9	23,6	23,6	12,9	37,8	20,8
ZAMBEZIA	11,9	16,6	26,3	9,9	13,8	18,2
TETE	32,3	25,2	5,1	11,5	2,5	10,2
MANICA	2,9	0,5	2,7	5,9	2,5	3,3
SOFALA	32,7	16,9	7,4	19,1	10,5	14,2
INHAMBANE	3,0	2,9	6,4	5,6	10,9	6,5
GAZA	6,6	3,2	7,3	3,5	3,8	5,6
MAPUTO PROV.	7,9	1,5	1,8	5,2	3,1	3,6
MAPUTO CIDADE	0,9	1,2	2,4	0,6	1,6	1,6
TOTAL	100	100	100	100	100	100

5. Infra estruturas sócio-económicas

No que respeita às infra estruturas económicas e sociais os quadros 52,53,54 e 55 facultam-nos uma visão sobre a sua presença nas aldeias onde os membros das unidades de pesca estão inseridos. Relacionando estes dados com o número de profissionais existentes a níveis nacional e provincial como principais utentes dos bens públicos sumarizados podemos concluir que os rácios ainda apresentam níveis preocupantes o que é um indicador claro das dificuldades sociais encontradas pelos profissionais da pesca artesanal.

Quadro 52: N° de Infra-estruturas económicas e sociais

PROVINCIA	Nº Mercados de pescado	Nº de estab. de venda de Insumos de pesca	Nº Escolas	Nº Fontes de água potável	Nº Infra-estruturas sanitárias
NIASSA	0	0	51	84	28
CABO DELGADO	20	26	319	978	100
NAMPULA	30	89	241	546	67
ZAMBEZIA	86	33	220	330	48
TETE	2	46	219	233	70
MANICA	28	7	78	118	20
SOFALA	5	14	113	261	33
INHAMBANE	8	7	253	440	60
GAZA	23	4	150	275	311
MAPUTO PROV.	2	2	137	211	41
MAPUTO CIDADE	5	1	36	79	16
TOTAL	209	229	1817	3555	794

Quadro 53: Estrutura percentual das Infra-estruturas económicas e sociais, segundo o tipo de infra-estrutura e província

PROVINCIA	Nº Mercados de pescado	Nº de estab. de venda de Insumos de pesca	Nº Escolas	Nº Fontes de água potável	Nº Infra-estruturas sanitárias
NIASSA	0,0	0,0	2,8	2,4	3,5
CABO DELGADO	9,6	11,4	17,6	27,5	12,6
NAMPULA	14,4	38,9	13,3	15,4	8,4
ZAMBEZIA	41,1	14,4	12,1	9,3	6,0
TETE	1,0	20,1	12,1	6,6	8,8
MANICA	13,4	3,1	4,3	3,3	2,5
SOFALA	2,4	6,1	6,2	7,3	4,2
INHAMBANE	3,8	3,1	13,9	12,4	7,6
GAZA	11,0	1,7	8,3	7,7	39,2
MAPUTO PROV.	1,0	0,9	7,5	5,9	5,2
MAPUTO CIDADE	2,4	0,4	2,0	2,2	2,0
TOTAL	100	100	100	100	100

Quadro 54: Nº Organizações de base comunitária por província

PROVINCIA	Nº Associações Locais ligadas a pesca	Nº de PCR	Nº CCP	Nº de Outras
NIASSA	19	12	24	50
CABO DELGADO	94	166	65	46
NAMPULA	132	547	65	49
ZAMBEZIA	66	91	39	71
TETE	63	76	52	34
MANICA	11	5	8	8
SOFALA	27	80	22	20
INHAMBANE	27	43	93	11
GAZA	33	73	33	10
MAPUTO PROV.	9	5	33	1
MAPUTO CIDADE	7	6	7	0
TOTAL	488	1104	441	300

Quadro 55: Estrutura percentual das organizações de base comunitária segundo o tipo de organizações e por província

PROVINCIA	Nº Associações Locais ligadas a pesca	Nº de PCR	Nº CCP	Nº de Outras
NIASSA	3,9	1,1	5,4	16,7
CABO DELGADO	19,3	15,0	14,7	15,3
NAMPULA	27,0	49,5	14,7	16,3
ZAMBEZIA	13,5	8,2	8,8	23,7
TETE	12,9	6,9	11,8	11,3
MANICA	2,3	0,5	1,8	2,7
SOFALA	5,5	7,2	5,0	6,7
INHAMBANE	5,5	3,9	21,1	3,7
GAZA	6,8	6,6	7,5	3,3
MAPUTO PROV.	1,8	0,5	7,5	0,3
MAPUTO CIDADE	1,4	0,5	1,6	0,0
TOTAL	100	100	100	100

Os quadros 56 e 57 mostram-nos a relação entre as aldeias, o número de agregados familiares e habitantes existentes nos Centros de Pesca. Os dados mostram que o maior numero de aldeias concentram-se nas Províncias de Zambezia, Nampula e Cabo Delgado, que por sinal têm como maior numero de agregados familiare e habitantes respectivamente.

Quadro 56: Nº de aldeias, Agregados familiares, população por Província

PROVINCIA	Nº de Aldeias	Nº Agregados Familiares	Nº de Habitantes
NIASSA	114	34.470	76.785
CABO DELGADO	306	119.086	499.972
NAMPULA	316	199.404	641.079
ZAMBEZIA	414	89.002	316.852
TETE	251	87.738	292.840
MANICA	90	40.445	75.203
SOFALA	244	30.438	102.805
INHAMBANE	276	69.775	318.421
GAZA	132	80.298	300.488
MAPUTO PROV.	72	41.557	144.981
MAPUTO CIDADE	37	20.451	61.033
TOTAL	2.252	812.664	2.830.459

Quadro 57: Estrutura percentual segundo aldeias, Agregados familiares, população e por província

PROVINCIA	Nº de Aldeias	Nº Agregados Familiares	Nº de Habitantes
NIASSA	5,1	4,2	2,7
CABO DELGADO	13,6	14,7	17,7
NAMPULA	14,0	24,5	22,6
ZAMBEZIA	18,4	11,0	11,2
TETE	11,1	10,8	10,3
MANICA	4,0	5,0	2,7
SOFALA	10,8	3,7	3,6
INHAMBANE	12,3	8,6	11,2
GAZA	5,9	9,9	10,6
MAPUTO PROV.	3,2	5,1	5,1
MAPUTO CIDADE	1,6	2,5	2,2
TOTAL	100	100	100

6. Conclusões

O Censo à Pesca Artesanal 2012 providencia uma gama de informação útil e pertinente para avaliar o subsector da pesca artesanal em Moçambique.

As estatísticas da pesca artesanal devem constituir inputs para ajudar os decisores e planificadores na elaboração das políticas pesqueiras e devem em ultima análise contribuir para um impacto positivo no desempenho do sector pesqueiro.

Os dados sobre a essência, magnitude e características da força de trabalho da pesca artesanal, artes de pesca e embarcações foram maioritariamente produzidos a níveis nacional e provincial, o que permite a identificação do perfil deste subsector de forma a permitir intervenções a nível estratégico mais localizadas.

Assim das cerca de 53000 unidades de pesca artesanal recenseadas, ficou a saber-se que as mesmas pertencem a 1586 Centros de Pesca e empregam cerca de 400 000 pessoas em todo o País o que é de realçar como um importante contributo nos desafios do País no alívio à pobreza e segurança alimentar. Sabe-se agora a magnitude, as características e a qualidade das artes de pesca e embarcações envolvidas neste subsector o que é essencial na análise e planificação do desempenho do subsector das Pescas. Análise semelhante pode ser feita no que concerne à disponibilidade e necessidades de criação de infra-estruturas sociais e facilitadoras tendentes à melhoria das condições de vida dos pescadores artesanais.

VI. ANEXOS

1. Glossário

Para efeitos do Censo, definiu-se **Pesca Artesanal** como sendo a Pesca realizada com ou sem embarcação (motorizada ou não), sendo que tendo embarcação esta é de comprimento inferior a 10 metros e que as artes são operadas manualmente, utilizando-se sistemas simples de conservação de pescado a bordo (protecção do sol e uso de gelo) e que a zona de pesca é local ou costeira.

Acampamento: Uma só arraca ou um conjunto delas, servindo de armazém e/ou dormitório para os pescadores que prestam serviços a uma pessoa colectiva ou singular

Arte de Pesca: Qualquer artefacto ou instrumento destinado à pesca.(SEP.lei das pescas)

Centros de Pesca: Qualquer local permanente ou temporário onde as embarcações de pesca são regularmente guardadas e/ou onde a captura é desembarçada

Conservação de pescado: Todo processo de manutenção do estado natural ou desejável, do pescado, neutralizando ou reduzindo o efeito das bactérias ou enzimas de forma a aumentar o tempo de conservação.

Conselho Comunitário de Pesca (Centros de Pesca): Organização comunitária sem fins lucrativos e estruturado para o controle e gestão das pescarias em coordenação com as instituições governamentais de administração e gestão pesqueira e/ou marítima.

Embarcação de Pesca: Toda aquela que esteja equipada ou seja, utilizada para a pesca ou actividades conexas de pesca ou pesca de investigação científica ou experimental.

Operações conexas da pesca: As operações que se realizam com embarcações no decurso do processo produtivo de pesca e que concorrem para concretização ou rentabilização da actividade de pesca propriamente dita, nomeadamente:

- Transbordo de pescado ou de produtos da pesca de uma embarcação para outra; O armazenamento, processamento e transporte marítimo de espécies aquáticas capturadas em águas jurisdicionais a bordo até o primeiro desembarque;
- O abastecimento ou fornecimento de embarcações de pesca ou quaisquer outras actividades de apoio logístico à embarcação de pesca, quando realizadas no mar;

- Tentativas de preparação para qualquer uma das operações previstas acima, quando realizadas no mar;
- O transporte marítimo de pescadores de e para os locais de pesca (SEP, Lei das Pescas).

Pesca: Actividades de captura ou apanha de espécies aquáticas;

Procura ou tentativa de captura ou de apanha de espécies aquáticas;

Qualquer operação de preparação para a captura ou apanha de espécies aquáticas compreendendo nomeadamente a instalação ou a recolha de dispositivos para as atrair ou para a sua procura.

Pesca artesanal: Pesca realizada com ou sem embarcação, que pode ser motorizada ou não. As artes são operadas manualmente. Utilizam-se sistemas simples de conservação a bordo (protecção do sol e gelo). A zona de pesca é local ou costeira e as campanhas são normalmente de um dia no mar.

Pesca de pequena escala: A que abrange a pesca artesanal e a semi-industrial.

Pesca submarina: Captura de produtos pesqueiros feito através de mergulho e com utilização de uma arma submarina.

Pesca de subsistência: Pesca praticada com ou sem embarcação com meios artesanais elementares, e que constitui uma actividade secundária para as pessoas que a praticam, fornecendo bens alimentares para o consumo próprio e não produz excedentes significativos comercializáveis.

Pesca familiar: A actividade de pesca é praticada por pescadores da mesma família que não têm patrão (ou que faz parte da família) e não se efectuam remunerações.

Pesca industrial: A actividade de pesca é praticada por um pescador sozinho sem pátio, não existe remuneração.

Recenseamento: É o conjunto de operações que visam recolher, processar, analisar e publicar dados estatísticos, económicos e sociais da população de uma determinada área num dado momento. Portanto é uma operação de planificação do desenvolvimento económico e social do país.

Recolectores: Pessoas colectivas ou individuais que praticam o processo de apanha a mão de mariscos e outros produtos do mar.

Unidade de Pesca: Uma embarcação com a sua tripulação e artes de pesca (e que não praticam apenas operações conexas de pesca) ou ainda na ausência de embarcação, um pescador ou um grupo de pescadores utilizando em comum uma ou mais artes de pesca.

ARTE DE PESCA DA UNIDADE DE PESCA

Arrasto: Arte de pesca que consiste numa rede formada por um saco de malhas pequenas prolongadas por duas grandes asa de malha relativamente maior, amarradas na sua extremidade longos cabos (cordas) para alar (puxar) a rede. A arte. A arte é usada em praias (mar) e (terra) águas continentais na pesca artesanal.

Emalhe simples: Arte constituída por um pano de rede, de altura e comprimento variáveis, colocada na posição vertical de trabalho, a diferentes profundidades. O peixe é retido ao tentar atravessar as malhas do pano de rede. Destaca-se o emalhe de superfície (para pelágicos), de fundo (para demersais), e de tubarão (malhas maiores).

Tresmalhe - Arte que pertence ao grupo de emalhe, á diferença que está construída por três panos de redes, geralmente usado para a pesca de camarão.

Rede de Cerco - Arte que consiste num pano de rede de malhas variáveis que é lançada ao mar em forma circular para captura de peixe, geralmente em cardumes.

Chilimila - Nome tradicional oriundo da provincial de niassa, baseado no principio de pesca com redes com redes aladas. Pertence ao grupo de rede de cerco. É normalmente operada por duas canoas.

Linha de Mão - Arte constituída por uma linha ou fio contendo na sua extremidade um ou mais anzóis para fixação das iscas e captura do peixe. As linhas podem ser usadas com ou sem cana.

Palangre - Arte de pesca constituída por uma linha de grande comprimento, colocada na horizontal ou verticalmente, á qual se ligam numerosas linhas de pequeno comprimento na extremidade livre das quais se empata um anzol. O comprimento e o afastamento variam de acordo com a espécie alvo. Destinam-se á captura de espécies pelágicas e demersais (palangre de fundo)

Arpão/Ferro aguçado - Arte de pesca constituída por um objecto pontiagudo numa das extremidades, podes ser lançado manualmente se de fabrico tradicional se tratar ou com recurso a armas de ar comprimido se for de fabrico industrializado. São usados geralmente na pesca de mergulho. Tem a particularidade de fácil penetração sem recuar.

Cesto - Arte de pesca concebida para capturar peixes, moluscos ou crustáceos, com a forma de cesto, construído uma abertura(boca)no cimo por onde se introduz o pescado, de forma a impossibilitar a sua fuga.

Colher - Trata-se de pequenas redes, montadas numa armação circular e operada manualmente a partir de terra sem qualquer instalação fixa ou de uma embarcação.

Arrasto com rede mosquiteira "Chicocota" - Arte de pesca similar as redes de arrasto mecânico, utilizadas fundeadas, fixas contra a corrente da maré. Arte tida como nociva(proibida por lei)porque é operada com dimensões de malha pequena. E chamada chicocota na província de Sofala.

Gaiola - Armadilha de construção e dimensões variáveis e forma diversa(cilíndrica, poliédrica ou caixa rectangular)com uma abertura(boca)num dos lados por onde se introduz o pescado, ficando depois impossibilitado de fuga, continuando porém no seu meio aquático normal. As gaiola podem ser constituídas de caniço, variáveis metálicas ou outro material.

Gamboa - Arte de pesca constituída por panos de rede(tipo de rede de emalhar)ou esteiras, montados na vertical numa fila de várias estacas fixas no fundo marinho. São geralmente montadas em locais estreitos ou zonas de maré e são retirados na maré baixa.

Quinia - Arte de pequeno porte, comprimento aproximado de 5 metros e 3 metros de altura. A rede é arrastada por duas pessoas, formada por panos de malhas finas(geralmente mosquiteiras/nocivas).É operada geralmente na praias, nas zonas de mares e nas margens dos rios.

Tarrafa - Arte de arremeço, lançada de terra ou de uma embarcação, captura os peixes caindo e fechando-se sobre eles. O seu uso está normalmente limitado a água pouco profundas das margens dos rios e praias para captura de peixe pequeno e camarão miúdo.

EMBARCAÇÃO DA UNIDADE DE PESCA

Lancha - Embarcação de casco Redondo ou em V, com proa e popa, reforçado transversal(por cavernas)e longitudinalmente(por quilha)e pode ser com ou sem convés.

Chata - Embarcação cujo o fundo é plano(chato). A popa de embarcação é do tipo "espelho" (na popa a embarcação a vezes mantém quase a mesma largura do centro e é cortada vertical).O casco tem reforços longitudinais e transversais. É normalmente Aberto.(IDPPE)

"Canoa" tipo Moma - Embarcação que usualmente é chamada "canoa", mas, pertence ao grupo de lanchas por suas características: constituída de um casco tabulado, convés de boca aberta, com arrufo, de duas proas, ocasionalmente de popa espelho. É chamado de "Muatia" na zona de Angoche.

Jangada - Embarcação plana, de construção extremamente precária, feita geralmente de paus de árvores, bambus ou caniço, no censo em questão foram considerados também as chapas de zinco, tubos plásticos e cocos chocos. São geralmente usados troncos, bambus ou um sistema de pedais(no caso de cocos chocos) para sua locomoção. Sua tripulação varia de acordo com o tamanho da jangada.

Fibra de vidro - Embarcação resistente, construída inteira em fibra de vidro, possui as bordas mais altas, o formato de seu casco lhe proporciona boa estabilidade associada a um bom desempenho e direcionamento.

Destaca-se as embarcações de fibra de vidro do tipo canoas, e do tipo lanchas.

Canoa tronco escovado - Embarcação constituída de um só tronco de madeira. As bordas, geralmente, mantém a curvatura natural do tronco. A proa e a popa são arredondas. O casco é aberto e normalmente não tem qualquer tipo de reforço longitudinal ou transversal.

Casquinha - Embarcação constituída da casca do troco da árvore, as bordas mantêm a curvatura natural do tronco, possui um suporte (tipo roda)na proa e na popa para segurar as laterais, facilitando a manutenção do formato da embarcação.

Canoa com estabilizador - Embarcação do grupo das canoas, com a particularidade de possuir 2 estabilizadores/flutuadores, comumente chamado "Mitumbui" na zona de Pemba.

4.CENTROS DE PESCA

Qualquer lugar permanente ou temporário onde as unidades de pesca são regularmente guardadas e onde a captura é desembarcada.

Permanente - Centros de Pesca onde os pescadores permanecem durante todo ano.

Temporário - Centros de Pesca onde os pescadores não permanecem durante todo o ano.

5.PESCADOR

Pescador Eventual - Tripulante que participa ocasionalmente na actividade de pesca numa unidade de pesca considerada.

Pescador Permanente - Tripulante que participa permanentemente á actividade da pesca numa unidade de pesca considerada.

Pescador(esp.) sem barco - Um ou mais pescadores usando em comum uma ou mais artes sem embarcação.

Tripulante - Um dos elementos que constitui a equipa de número de pescadores necessário/mínimo/suficiente para a execução da actividade de pesca a utilizar.

Migrante - Pescador que, por motivos diversos, saiu de seu local de origem, para vir trabalhar no Centros de Pesca referenciado. O período de estância pode ser de uma semanas (por exemplo no caso dos Centros de Pesca temporário),ou indefinido.

6. PESSOAS LIGADAS A PESCA

Carpinteiro naval - Pessoa que possa interpretar e executar os planos para construção ou reparação de uma embarcação.

Mestre - Pessoa com conhecimento suficiente e capaz de construir uma embarcação sem recorrer á consultores extras.

Aprendiz - Pessoa que ao lado do mestre carpinteiro faz trabalhos de construção naval sob sua orientação.

Processador de pescado - Pessoa com capacidade de efectuar operações que alterem a integridade anatómica ou que transforme o estado natural característico do pescado, por um processo químico ou físico.

Comerciante de pescado - Pessoa que se dedica á compra pescado e revende, sem actividade de processamento ou pesca.

Mecânico naval - Pessoa com capacidade de manutenção e reparação(caso de avaria)de motores para embarcações.

Redeiro - Pessoa com capacidade de fabricação, manutenção e reparação das redes de pesca.

2. Listagens dos Centros de Pesca por Província

Número de Embarcação e unidades de pesca por Província e por Centros de Pesca

PROVINCIA	NOME_CENTRO	Nº de embarcações	Nº unidades
Niassa	BELEM	10	18
	CANDEMA	10	6
	CANGO	15	15
	CANGO/MILINGA	5	5
	CHACAIA SEDE	7	10
	CHAIA	8	8
	CHALAWILE	7	7
	CHIA-MICOMA	15	20
	CHIA-MITONDO	12	17
	CHIA-NCHIFI	12	18
	CHICOA	16	24
	CHIGOMA THINDUA	3	2
	CHIGOMA/EMBE	12	17
	CHIGOMA/LINGA	5	6
	CHILOA	12	18
	CHILOVELO-LUNDO	25	37
	CHILOVELO-SEDE	15	26
	CHIMUALA	7	7
	CHINANGUASSI	9	10
	CHINGULHU	7	7
	CHINHISSI	8	15

	CHIPONDE/LUSSEFA	9	13
	CHIPUIA	8	15
	CHISSONELO	2	2
	CHUANGA-CHICUTA	4	4
	CHUANGA-MASIE	13	13
	CHUANGA-MICHONGUE	20	27
	COBUE SEDE	8	10
	COCOLA CARDOSO	4	4
	DE RITANDE	8	8
	DIVEIA	5	1
	GUARDA 1	9	9
	II CONGRESSO	26	1
	ILHAMITARICA	5	4
	KUDUNIA	4	4
	LIALA FION	23	37
	LIALA	3	15
	LICHISSI	14	18
	LIMBUE NHENGA MWANTAI	3	3
	LIMBUE-CAPATA	3	3
	LINBUE NAMIGOIA	3	3
	LIOMBE	9	4
	LIQUALE	14	25
	LIUCHI-NDANGALE	2	1
	LIUMBA	13	17

	LONDO/LICUANHA	4	4
	LONDO-MBENJE	7	7
	LUANGUA	18	13
	LUGENDA	8	6
	LUILE	13	10
	LUMBAULO	9	9
	LUMBAULO	14	13
	LUMBAULO-MAHAME	16	15
	LUMBAULO-NSULE	3	3
	LUMBAULO-ULILA	16	15
	LUMECE	25	21
	LUNGUEZI	24	19
	LUPUCHI	7	5
	MACONGUA	12	12
	MAKWACHAS	12	3
	MALANGA	24	25
	MALANGALANGA	16	16
	MALUNDA	10	7
	MASSUMBA-MICHOCHO	15	15
	MATACA/MASSIE	12	12
	MATACA/NGUMUNGUILA	16	14
	MATAMBE	14	13
	MATOMONDO		5
	MBALALA	23	30
	MBAMBA-NTHONDO	12	15

	MBANMA-CHISSOCONO	18	18
	MBUECA MATITI	19	17
	MBUECA MICALANGA	5	4
	MBUECA/NAMAZWEDJE	13	12
	MBUECA/NCHOMOLA	9	8
	MBUECACHIMBA	4	4
	MCUAMBA	1	1
	MELULUCA SEDE	29	36
	MEPONDA	26	34
	MEPONDA 1	25	40
	MESSUMBA-ANDULO	11	14
	MESSUMBA-BINDULA	7	7
	METANGULZ-SEDE	31	31
	MICUMO	35	36
	MICUNDI	23	32
	MILAMBE 2	23	19
	MILOLA	12	19
	MILONGO MILONGO	13	28
	MILUMBE	28	42
	MITETE	16	15
	MNAMBA-NHOLA	13	13
	MNONGA	21	28
	MONDUE	9	8
	MONDUE-LUANDA	13	13
	MPOPO	17	16

	MTIMBE/MALAPA	10	10
	MTIMBE/MARINGUE	12	15
	MUCOMELO	3	2
	MUHALA	38	55
	MUSSURUSI	14	4
	MWAKIA	5	5
	NACATOPE	8	13
	NAMALULU	3	7
	NAMATUNO	10	10
	NAMAURO	3	2
	NAMICHIMBA	2	2
	NAMISSI	6	4
	NANDUMUZI	12	19
	NANGOLOCOLO	2	1
	NANGUNDE	12	10
	NAPILILA	6	6
	NDAGO	6	4
	NDAMBALALE	12	40
	NDAPATA	15	11
	NDIRIMA	10	8
	NDJANDJATI	8	13
	NGALANE	9	6
	NGOE-NAMANOLO	11	13
	NGOFI/LUNGUA	14	23
	NGOFI/NTAUA	8	10

	NGOMANI	1	1
	NGOMBE-MBEMBA	1	1
	NGOO NAMAKUNGA	12	10
	NGOO-CHISSOMONJI	16	43
	NHAOO CHISSANGA	13	20
	NICHEPA-SEDE	12	20
	NKHOLONGUE	15	21
	NOLELA	23	56
	NSANJIRA	5	3
	NTANGULA.	5	2
	NTCHEPA-NGALA	17	19
	NTONDO	9	14
	NTUMBA/MUHENJELE	8	11
	NTUMBA/NCHEPA	13	22
	NTUMBA/NKUELA	1	1
	NTUMBA-SEDE	11	18
	NZINGE	5	8
	PONTE MAIA	6	8
	RICONE	5	16
	RURECO	8	10
	SANJALA	6	10
	TCHENHANA	2	4
	THUNGO	18	20
	TIMBA 1	8	12
	TIMBA 2	5	13

	UCHESILIUNA/MACOLA	7	6
	UCHESSI NKAIA	6	10
	UTONGA	5	6
	UTONGA-MBALE	4	4
	MALINGO	5	5
	MATARA/MAGOWANI	8	8
Niassa Total		1682	2031
Cabo Delgado	BAGALA	15	17
	QUIPUIDE	2	4
	NONGUE	15	16
	CHUNGO	28	30
	LUCOMA	2	13
	NAMOTO 2	3	8
	OLUMBE-DOMINGA	49	46
	GOGO SUAVE	13	16
	NALUNHO	7	7
	NHICA NACALA	3	3
	KIWIA	12	16
	CASIMOIO	8	9
	CHILECA	7	7
	MAGANJA SEDE	21	29
	MPAIA	14	14
	NFUNZI	16	20
	MAGANJA SEDE	25	23

	MAKONGO	8	8
	MBUIZE	16	20
	NTUARA	7	7
	FAROL	17	29
	MACAMBI ARBAINE	18	15
	MILAMBA	19	19
	MILAMBA QUITUPO	15	15
	MAPIPA	21	25
	LALANE	22	24
	NFINDI	6	6
	MNJANE	38	41
	RONQUE	18	18
	NSANGUE-PONTA	23	23
	QUITAMA	28	27
	PALMA SEDE-QUELIMANE	74	82
	NGOJI	7	7
	QUIONGA	38	40
	QUIRINDE	19	20
	VANIZE-QUIVUNE	16	56
	VAMIZI-RANCE	67	75
	QUIFUQUE	123	189
	NSEMO	102	108
	NSSANGUE	5	6
	CELULA/MILETA	24	27
	MACULO	22	22

	CABACEIRA	8	8
	MALINDE	40	41
	MILAMBA	33	36
	NKOMANGONO	41	53
	MOCIMBOA VELHA	17	17
	NPANGA/KABACAR	17	17
	PAMUNDA	3	3
	ZALALA	88	89
	MILAMBA	10	10
	NABUBUSSI	56	52
	CASSAMBALA	20	20
	ULO	33	33
	NABAJE	34	34
	NAQUIELO	8	8
	QUIRANHUNE	108	111
	PANCHINA	15	15
	LUCHETE-SEDE	30	30
	CALUGO	56	67
	MARERE	41	41
	MILONJE NTAWANHA	5	5
	DOMINGO	24	25
	MECUNGO	48	60
	GOLUDO-PANCOBOMLO	29	30
	OLUMBOA 1	16	22
	OLUMBOA 2	26	26

	QUINHANAMBORO	47	46
	BATCHO	42	40
	MESSUNE	43	49
	NFUZI	33	33
	TEMBUZE	256	289
	KUMICHETE	12	12
	LUMUAMUA	24	24
	NHONDJE	40	42
	WACHABANE	9	10
	MPUIZIZI	32	32
	PAMENGABO	42	40
	MALIGARANE	58	55
	MISSANO	75	71
	MUAPOTA	32	31
	NACALA	98	96
	MUENHEMUERA	48	46
	NAMBO	52	53
	PANGANE/NCADI	134	130
	BCATAE QUIRIMIZA	14	14
	SIGE	17	17
	PACHILONGO	26	23
	PEQUENE SEDE	46	41
	CANFAI	6	6
	PONGANE SUKI	28	28
	ILHA DAS ROLAS	10	10

	ULAIA	33	33
	DARUMBA	35	37
	PASINHANA	17	17
	COMBINADO PESQUEIRO DE CUMARUANBA	34	45
	KUMILAMBA	46	56
	QUINAMBO	41	41
	FION	14	14
	MATEMO SEDE	19	26
	MATEMO MUANACONBO	19	20
	PA IGREJA	33	38
	QUIRAMBO	33	33
	QUINWANDALA	28	28
	KAUR/NTEA	30	30
	PANTAPULA	13	13
	QUIWONGO	24	24
	MATUNDO	15	15
	MECUTE	19	19
	MEFUVO	75	111
	ULONDO	27	25
	FAROL PAGALA	37	58
	MUSSOMERO	15	15
	NAMADORO	22	22
	MATEMO MBABA	13	24
	QUISSANGA PRAIA3	23	23

	PATAVARE	28	30
	MATEMO MASSAULO	46	59
	PAKAPETERA	22	22
	NDEGANE	20	20
	PASTORINHO	23	23
	UMADERANE	51	51
	PAQUISSICO	19	19
	KAGAVERO	14	16
	MASSEMUCO	21	24
	WARENTE/NWEPANE	40	41
	MATEMO PALUSSANCA	19	31
	NIKINITA	23	26
	JARDIM	14	14
	NANHOMA	34	44
	MINUTHO	22	22
	QUISUE	61	78
	SITO	21	26
	NOROBIA	29	29
	LONDO	7	7
	MUIJUMA/CHARIFO	56	56
	GIMPIA	23	23
	MESSANGA VELHA	26	26
	MIQUINDANE	10	10
	MUEVE	36	36
	NAMALUCA	31	31

	FORJANE	52	51
	AGRICOM	21	21
	CHITENGE	27	32
	COOPERATIVA	23	24
	SHITINJIA	2	5
	CHIBUABUAR	20	20
	CHITUNDA	15	21
	KULUNGO	24	25
	LEGONGO	2	3
	KUMISSETE	45	45
	LYAMANGONDO	6	12
	MAYANGA	12	12
	RUELA	72	73
	JARDINA	38	38
	MBUO	6	7
	INOS	20	22
	MBUYANE	10	18
	CARIOCO	22	22
	MICALANGO	5	11
	NIMBE	20	20
	MIUNGO 1	16	20
	NAHIMBE SAL	27	29
	MIUNGO 2	8	8
	MASSIGONHA	18	32
	NACAHANGA	5	9

	NATAWE	6	7
	MAPICHI	25	25
	NSUME	17	17
	COBA	27	37
	NAPUATACALA	2	12
	CHUIBA	20	26
	NTAMBA	21	37
	BADA	4	4
	QUIDUNGO	4	4
	MESSALO	5	5
	MPEWE	21	21
	NCEUE	3	10
	REPONE	21	24
	NACUTO WANACUTO	8	25
	SICURA	31	53
	CARAPINA	27	34
	MUCELIWA	5	13
	ZAULANE	22	22
	NUPULO	14	14
	CHIPEMBEL	15	16
	NONAMANGA	22	23
	BARRAGEM 2	10	13
	MAVEIA	9	11
	BARRAGEM IMMAU	2	2
	BARRAGEM HANGUESSE	10	10

	NTUPATI BARRAGEM	6	6
	NAMUZUVO	23	31
	MUARIA/UTIJAMA	28	32
	MIRAVONE	5	13
	MEGARUMA	3	4
	METACANE	20	25
	MUAI	6	17
	NTONGA	18	18
	MULIMBUZI	18	20
	WANTUPHUA	4	4
	MUANEIA	5	7
	NAMICOPE	5	12
	NAMAVE	11	30
	FAROL-SABURA	24	28
	FAROL	27	37
	NAPHULA	3	18
	UFUNGO	20	23
	NICAH	3	9
	NAPITAO	4	8
	WANIVULAS	2	14
	CANDONGO	4	18
	MANHICA	10	20
	LINOLO	3	5
	MBAU MALINDE	13	15
	MUNGUE	3	5

	NACUMBOGUA	13	20
	NAMATIL	19	28
	VILEMA	9	13
	XITAXI	12	15
	LINGONGO	2	2
	NTACUA	15	34
	ANTIGO	3	5
	MAPIPA	21	22
	ANTIGO	2	5
Cabo Delgado Total		5615	6417
Nampula	AREAL	15	25
	BAIXA PINDA	89	100
	BOLEIA	66	90
	BUANANTEPA	24	27
	BUZIOS	32	40
	CABACEIRA GRANDE	22	50
	CABACEIRA PEQUENA	21	35
	CATAMOIO 2	72	94
	CATAMOIO	12	33
	CHAONDE	54	64
	CHICOMA	281	302
	CHILAPANE	26	26
	CHOCAS MAR	244	340
	COGENE	29	36

	COLOCOTO	35	46
	COLOMA	47	65
	CORANE	26	29
	COROPA	45	50
	CRUSSE	35	41
	CUCULO	5	10
	ECUCULO-MPAPASSA	21	28
	EPUIR	45	59
	FERNAO VELOSO	130	150
	FICA	53	65
	FUNGO	22	25
	FUNGO MEMBA	40	49
	GEBA	46	55
	GELO	25	32
	HALIMA	4	4
	HORI-MUALAZE	38	40
	IAHAIA	9	9
	ICHAQUE	21	33
	JAJANE 1	5	5
	JAJANE 2 (ESTUARIO)	25	31
	JANGA1	49	55
	JAWARA	22	32
	JEMBESSE	116	154
	KUIRIKUIGE	83	102
	LAGUA	47	54

	LARDE ESTRADA	35	41
	LARDE LINHA	19	24
	LIGONHA	90	104
	LONGA SEDE	30	45
	LUANDA	28	35
	LUMBO	54	67
	LURIO FUNGO	11	23
	MACARANE -1	10	32
	MACARANE 2	7	7
	MACHILONE	16	24
	MACUPE	79	105
	MACUPELO-UEUE	8	12
	MADALENA	26	32
	MAGANHA	104	127
	MAGIGIVAVA	29	31
	MALACASSA	67	75
	MAMPACAIA	36	41
	MANHELENE	108	131
	MANTCHURO	31	39
	MANTHA	44	55
	MARFUTHO	56	66
	MATIPONE	31	42
	MAVULE	21	32
	MAZIAUANE A	111	119
	MAZIMENGE	16	21

	MECCUTHA	49	65
	MEKULUVELANE	43	54
	METAL BOX	15	25
	MICOLENE	27	32
	MIHIRIRI	34	41
	MINEND	65	79
	MINGOLENE	9	12
	MINGURINE	39	42
	MIRA-MAR DELEG.MOMA) (10	12
	MITEBENE	34	41
	MITEMANE	35	39
	MITUBANE	33	38
	MPIVINE-KAPULA	9	11
	MPOMOA	12	13
	MPONHA	55	62
	MPUCA	58	75
	MPUEHI	31	35
	MPUITINE	80	88
	MUACONE	50	50
	MUANAKUMBURE	47	84
	MUANANGOME	54	59
	MUAQUERA	23	27
	MUATHIRIUA	33	34
	MUCOROGÉ	78	81

	MUCUAIBA	54	57
	MUCUCUNE	44	54
	MUHABUELINA	86	96
	MUJO	18	24
	MULawe	59	61
	MULOLA	76	81
	MUNHANEANE	9	9
	MUNHANHALA QUELELENE	42	48
	MUNHOHOLA	34	38
	MUOLONE	51	60
	MURURUA	35	49
	MUSSAUNE	41	31
	MUSSIRINAGE	26	32
	MUSUQUA	85	91
	MUTACAUa	43	49
	MUTHARE	25	31
	MUTHELE	36	32
	MUTIVA	21	33
	MUTULO	8	9
	MUZUANE	88	92
	N.ESTRADA (MACUTUCO)	9	9
	NACALELA	65	70
	NACAPA	41	49
	NACHIROPA	42	58

	NACONHA	43	45
	NAHAVARA	34	36
	NAHAVORA	29	30
	NAHOLOCO	69	75
	NAMACUTE	54	54
	NAMAHETE	25	35
	NAMALA	39	42
	NAMALUNGO	109	151
	NAMALUNGO	60	72
	NAMAR	33	38
	NAMATIQUITE	24	29
	NAMAVI	63	71
	NAMAVILE	58	64
	NAMIHUCO-CAMPO	22	32
	NAMORO	54	61
	NAMUALA	26	31
	NAMUSSO	27	31
	NANATHA	62	75
	NANCUACUA	6	7
	NANQUERERA	52	59
	NANTACA	41	51
	NANTHANCALA	27	52
	NAPAZO	43	53
	NAPELA	9	9
	NAPHA	34	41

	NAPILA	35	42
	NATHER	63	74
	NATHINQUITI	37	42
	NATHONTHE	23	28
	NATHUPI 1 QUELELENE	36	41
	NATHUPI 2	24	29
	NATOMOTO	83	92
	NIACA	21	32
	NICAUANE	42	54
	NIFUQUE NICULO	253	275
	NIPEWE	10	22
	NKUNHA	35	45
	NPUPU NACOPO	37	51
	NSENQUERE	24	33
	NTATAVACO	23	31
	OMINANGO QUELELENE	12	21
	PANGANE	51	63
	PASSO MAR	142	200
	PILIVILI	105	147
	PONTE	31	44
	PRAIA MACHO	14	21
	PRAIA NOVA	26	33
	PRAIA ROCHA	182	195
	PULI	12	23
	PULIEZICA	10	15

	QUELELENE	84	98
	QUIJIMBUI	61	65
	QUILUA	13	19
	QUINGA PRAIA	75	76
	QUISSANGA	35	40
	QUISSANGA	16	25
	QUISSURUA	21	21
	QUITHETHERE	50	65
	RACINE	72	82
	RASSINE	14	20
	RELAMZAPO	82	91
	S.PATRICIO	42	45
	SABADO	14	19
	SAJA 1	9	13
	SALA	35	38
	SANCULO	190	225
	SANGAGE	61	70
	SAO JOAO	51	53
	SARSMPINA	35	44
	SAWASAWA	32	37
	SERISSA SEDE	55	76
	SIMUCO SEDE	52	65
	TAMOLE	112	120
	THAPUA	31	34
	THERENE	101	115

	THUCO	21	28
	TIPANE	30	52
	TOPUITO	37	45
	TUCULI	11	21
	WALIPATHALA	16	24
	WEPANE	32	76
	YATA	41	70
	ZAMBANE	89	120
Nampula Total		9003	10966
Zambezia	BRANGE	11	15
	CUAZIAME/NAGONHA	79	85
	MUTEGUERA	31	39
	MULIGODE II	144	152
	MUALI	48	51
	DOGORO	41	45
	DOGORO NAMUIYI	40	47
	HODE	31	35
	IRDIA	12	16
	MACUACUANE	60	86
	MAPHUME	117	149
	MAHALATO	11	12
	INTIDE	130	142
	MALAWA PORTO	21	25
	MATHORIPA	37	39

	MULOBUANA	31	36
	MOEBASE-MERA	25	35
	MOEBASE NIKOMA	66	69
	MOEBASSE/MUABICA	30	37
	MOLOCUE THERREBUANE	62	70
	CUASSIANE	40	49
	MURREMONE	150	160
	MUDIWA	39	43
	NASSORELA	14	17
	MASSINGIR/NAMACATA	37	41
	SHINGAVIRAI	35	42
	MULAI	51	55
	MUNHUHA	10	10
	MUROTONE	39	44
	MURUDO	101	120
	GUARANE	86	97
	VIVEIRO (BAIRRO 12 DE OUTUBRO)	20	29
	NABE	57	63
	NABURI VELHO	164	203
	NACOTOCA FUGI	69	73
	SACONE	24	32
	NODELE	36	42
	BUGU	19	23
	SOLUTO	44	49

	PIAMADO	7	7
	MUARANHA	32	41
	MUCUDANE	51	59
	NAMARABASE	32	37
	NADUDU	22	22
	MUCUDANE	41	49
	FUZI/NICARAPI	33	35
	NAMUADHO	23	26
	BUZUGO	27	31
	ILACUA	34	36
	MUTIELENE	7	7
	VIRCIA	31	34
	CANANA	21	25
	NAMUTOGOMA	28	31
	CUTAL	35	39
	IACUA	34	39
	MALAWA	59	61
	MUIADUIA	26	28
	PHODHA	23	24
	ZAMBEZIA	35	38
	NIVULA NIHAWA	8	9
	MBURULO	29	33
	OLOGONE	19	23
	THERREBUANE 3	141	148
	TXOTXO	7	7

	DUDE	62	75
	JOAQUI	44	63
	JOAQUI	13	21
	MABALA	20	30
	NAHARA	68	76
	NAICO	39	46
	MOREIA	49	56
	MUGIGO	14	19
	MATITA	20	28
	TATHE	13	17
	MOEENIL	21	36
	MINDENE 1	11	11
	MINDENE-2	7	7
	MIDENE	6	6
	NANGUELE	17	19
	MOTORINE	9	9
	MUALELA	10	10
	NAMICO	41	61
	MUNAEPA	15	19
	MURIADE	56	61
	OLONGONE	34	39
	MUTEGONE	59	71
	MABALA	7	11
	MATACURO-RUI	16	19
	MUCEDO	25	29

	NAMITEBE	20	25
	NIGONA	18	22
	MATIMATE	34	42
	NIPETA	12	21
	HIPUTO	23	32
	MAINATO	21	29
	MALELEIA	13	21
	NAPIRITINE	23	32
	ERIVE	21	29
	MABALA	13	19
	GLIM.GLIM	6	6
	SUADO/ILUGO	21	28
	MARTARINHA	13	19
	MUTOMADHA	58	112
	MUCUMBENE	31	69
	MECONE	3	20
	MADINGO	75	99
	MASUESUE	10	19
	MUCAMA WASHITA	11	16
	MUCAMA	36	41
	JUMA/MIREGRINE	17	35
	MICODE	12	51
	MUTEGUERA	11	11
	MULI/MUGUMELA	42	49
	NHACUNGUE	10	10

	MUCELO-PONTE	22	36
	GUMANKULO-MUNHAVILA	25	31
	PELEGE	4	6
	GAZELAS	13	16
	NACULAPE	9	11
	LAGOA AZUL	11	15
	KANGAWA/MURONGANE	4	14
	MIXIXINE/NAMACATA	13	17
	NACURRUBALE/IDUGO	32	39
	KANGOIWO	1	6
	MACHINBUE	11	17
	MUNGANE	37	42
	MUSSOLA	6	14
	MUTAPULA	7	24
	SANJALA	11	16
	MALANHA	24	32
	TEMANE	19	22
	PALANE	75	89
	MUTAPA/MEREMENE	7	29
	CUNDANE	14	25
	SANJALA	15	19
	TEMANE/TANGE	29	35
	JOULA/MARROGANE	4	5
	PADOU	7	7

	ZALALA	103	117
	MIRAZANE	8	9
	CHUABO DEMBE	60	69
	MUUSSNGE	12	19
	MARRUBUNE	16	21
	MUARUA	54	59
	CHIPANGA	14	17
	LICUAR	42	49
	ABREU	16	19
	IONGONE	61	68
	MUANANGUZE	58	69
	CHIREMANE	51	61
	NHAMBIRE	25	29
	NAMITANGE	12	14
	MILAMBANE	41	51
	SOPINHO	19	25
	OCONE	43	49
	FAROL	45	50
	BAIRRO AMARELO	44	56
	B.TRABALHADOR	25	31
	BARRA DEMBO	198	205
	MAGONDO	52	59
	BENTO	40	51
	GUERREIRO	21	31
	LUNGUZE	23	29

	CENTRAL	21	28
	CHINDE SEDE	19	23
	CHAVUNGA	15	19
	ILHA SALIA	61	71
	MATILDE	61	71
	NAMIARA	14	19
	NHAMACARRA	31	36
	BARRA-MITANGE	18	21
	ARIJUANE	13	21
	DEIA-BAZAR	14	19
	SADINA	35	42
	ILHA PAMBANE	26	31
	SOMBO	21	30
	CHACUMA	48	55
	ZUADOCA	24	32
	COCORICO	26	35
	DEDA	35	41
	MUTHO	37	41
	24 DE JULHO	31	43
	NAMICOLE	66	71
	NHACATUNDO	41	49
	NZANZA	37	55
	MUACUANIVA	48	56
	LUALA-MARIZERE	39	76
	NOERE	46	51

	BRAS	44	63
	SAMULENJE	75	82
	MUGRUMBA	54	65
	DANDE	28	39
	MALULO	57	79
	DIBE	57	81
	NSITUACONGE	65	91
	JONASSE	54	59
	GAIANE	51	67
	BONE	46	76
	NHATUMBE	63	68
	KULEUE	64	72
	MUANGE	48	61
	NHAFISSE	41	54
	RARAGA	52	65
	NCHENGA	41	54
	KHOLA	31	35
	NDAMBUENDA	90	99
	MPONHA	144	173
	MPRUCUMUA	43	71
	NGULENGULE	77	89
	MUNGUIRA	44	65
	MUANAMBUA	63	78
	CAMANGA	43	49
	NAMURRARUA	26	35

	TODUE	9	11
Zambezia Total		7817	9603
Tete	IMBOQUE	12	14
	NGARENAJERE	19	26
	PHUNDE	18	31
	NHANKIDE	14	14
	NDJATE	101	122
	NSAU LIFUMBA	14	28
	DUARTE	17	21
	GONHO	35	42
	MARETHO	28	31
	CHIRUMBA CHARIWA	22	27
	BWENHA	21	23
	DINHANALOLO	17	21
	DANGA NDIBAKULA	5	9
	CABIACA	7	11
	ACEMIR NHAMABWE	8	8
	BANGUE	51	65
	BASE MATOPE	13	14
	BAWA	12	14
	BENGA	12	19
	BETA MOGUENE	11	13
	BUNGUE	33	43
	BWENHA	4	6

	CABIACA	5	7
	CACHALA	14	16
	CAEMBWA	17	19
	CAINAINA	26	28
	CAIYE	30	32
	CALANDA	21	24
	CALawe	20	22
	CALIATOTO	38	47
	CALONDA	33	40
	CALPOTE	20	21
	CAMANGA	10	11
	CAMANGA NOVA CHICA	30	32
	CAMBUDZANCOBE	28	42
	CAMUETO	27	28
	CAMWENGE	16	17
	CANCUNGULO	9	9
	CANEZE	17	19
	CANGUERENGUERE	13	14
	CANGWEREWERE 2	78	88
	CANHENZE	48	54
	CANJANDA	6	10
	CANTSETI-BAROMA	10	15
	CANWANZA	43	51
	CAPIMBE NOVA	34	41
	CAPIMBE VELHO	20	21

	CAPIMBI	19	20
	CAPITSE	34	41
	CAQUETE CHIREMBA	15	17
	CASSICADZI	24	28
	CASSONOE	34	38
	CASSUNTSE	13	15
	CATENDECA	17	17
	CATOA	71	90
	CATOA 1	10	11
	CATSANHA	15	16
	CATUAZ	14	17
	CATUCUAZI	27	32
	CAUDJIRI	12	14
	CAYE CAZEWE	21	28
	CAZEWE	24	31
	CHACOMA	23	29
	CHAMADULE	13	14
	CHANGUANA	23	28
	CHANTANDA	29	31
	CHAPHANGA	7	8
	CHAWANDA	29	38
	CHIBWLI	11	17
	CHIDJUDJU	13	14
	CHIDODO	10	10
	CHIKHIWA	25	31

	CHINGABUE	38	48
	CHINGALE	1	2
	CHINHUI	29	35
	CHINOCO	58	78
	CHINTHOMBO	34	41
	CHIONGA	41	48
	CHIOTE	25	27
	CHIPALAPALA	17	18
	CHIPALAPALA-SEDE	38	41
	CHIPOCUE	41	47
	CHIRITSE-PONTE	23	44
	CHIRUMBA CHARIWA	9	16
	CHISSAQUE	41	46
	CHISSICA	14	17
	CHITCHOLA	31	31
	CHITSOMBA	19	30
	CHIVAI-CHIPALAPALA	14	15
	CHOE	48	60
	CHONKO	13	13
	CONGUEREWERE ILHA	34	35
	CONJUJE	179	201
	CONTENTOR	11	12
	COOPERATIVA	25	31
	DANGA NDIBAKULA	3	7
	DAQUE	21	22

	DEGUE	12	16
	DEWE	24	45
	DIMBA COLO	3	7
	DINHANALOLO	8	11
	DIRILHE	17	28
	DUANGUA	16	39
	DUARTE	14	28
	DZENDA	38	65
	FORTUNA CHIREMBU JARDIM	9	15
	FUNDUMAMWE	37	66
	GOCHE	17	26
	GONHO	11	17
	ILHA MBAZI	10	11
	ILHA NHAMAWANDA	9	12
	ILHA CENTRAL	12	13
	ILHA DE UMBASI	9	9
	ILHA PESQUEIRA	13	15
	IMBOQUE	10	14
	INHA NHACOLO	4	4
	INHATUMBE	2	4
	KAGHOLO	12	20
	KANHAHUNGA	11	14
	KANHALACOLO	6	6
	KAPSETA	28	37

	KASSUN TSA	11	12
	KULINGUE MOGUEN	22	27
	LAGO THAWE BAROMA	11	14
	LIQUISSE	21	25
	LISSICO	51	68
	MAGAISSA	14	17
	MALANGWE	18	31
	MALINGUISSA	43	54
	MANHUNGUE	12	20
	MARETHO	11	20
	MARIANKWAZI	10	14
	MAVUNDZI	39	46
	MEMBE	3	3
	MHANDJENJE CASINDIRA	31	45
	MHIDZE	31	55
	MPANDA NHACARE	5	8
	MPATA	14	21
	MPHENDE	11	18
	MULA	8	14
	MULIMBANTIMA	21	25
	MULONDUE-NHENDA	10	24
	MUQUETE	16	21
	MWANZI	23	32
	NALAZA JARDIM	6	9
	NAMUSSUA	10	21

	NCHEZA	9	11
	NCUANCUA	15	17
	NDADVE	13	15
	NDALULA JARDIM	1	3
	NDENKE	6	6
	NDJATE	8	11
	NFUNGO MOGUENE	6	14
	NGARENAJERE	8	14
	NHACAPIRIRE	24	38
	NHACAPIRIRI	27	35
	NHACATONDO2	22	23
	NHACOTONDO	17	21
	NHAGOBO	20	18
	NHAKULIRA	24	28
	NHAMAGUIDZI	8	8
	NHAMANOLO	15	15
	NHAMBANDO	38	69
	NHAMBWE	10	20
	NHAMIZULA	4	7
	NHANCULUSO-BAROMA	7	16
	NHANGEGE	52	67
	NHANKIDE	10	12
	NHANTIMDOZUA	13	13
	NHANTORIDO	9	10
	NHAUFA	25	32

	NHAUFA	10	10
	NKECHA	11	18
	NSAU LIFUMBA	27	35
	NSICA	7	10
	NSONHA	5	8
	NTENDEDZI	45	56
	NTENDEZI	10	10
	NTETE	20	20
	NVINHA GOGOLANE	12	14
	ORLANDO CAZINDIRA	31	38
	PERERA MOGUEN	9	14
	PHANGALA-ILHA	10	12
	PHANGALA-NHABANDO	13	13
	PHIRIHABUNO	42	45
	PHUNDE	8	12
	RAMPA 1 DAQUE	28	31
	SALAZE	76	101
	SALIDE	54	71
	SAPATILHA	16	19
	SICHI	24	39
	SINJALE	17	25
	STAVE	15	23
	SYDNEY	15	17
	TCHINMONHA 1	13	25
	THANBZUA-NHAMANHERERA	12	15

	THUVI	26	41
	VUNGATHE GONGOLE	12	19
	WSAMBA	25	31
	ZUNGUNUQUE	17	20
Tete Total		4212	5391
Manica	NHACATAR	17	52
	MANDIE SEDE	12	27
	SAZUE	12	22
	GOROGOTO	10	17
	CATONDO	9	12
	THITHA	23	32
	MASSANGANO	35	45
	MHATUAZE	19	29
	MACUIANA	14	22
	CHITUBO	14	17
	NHACHENGA	31	65
	TENE/SABETA	15	27
	SANGADZASVE	23	55
	NGONDONGA	12	29
	SANDOZVE	26	35
	SABANDAR-NHADOR	17	30
	SABANDAR-NHADOR 2	16	36
	NHAMATANDA	11	17
	MATAMBA	6	6
	NHACOLO SEDE	14	32

	MITUDO	11	36
	25 DE SETEMBRO	18	31
	CHIMUANDAU	8	14
	DETHEZA	32	63
	GUINDINGWE	19	35
	MUTHUNANGO	21	35
	NOVA REVUE	17	31
	ZONE TABACO	16	39
	ZONVE PONTE	8	15
	DOMBE-SEDE	7	18
	MUSSAPA-PONTE	10	25
	MUOCO	19	31
	MUTCHOTUMUFO	11	19
	MUCA	21	41
	CHICOMO	28	49
	CHINGA-MUCHITO	7	13
	MUCHAMBA	11	20
	NHAMACAMBA	13	38
	B.PESCADORES	18	29
	NHAMANGUENA	11	30
	NHAMATUI	8	13
	NHAMBIRIRA	7	7
	SAMBANHE	11	15
	TLADJIPE	9	15
	MAGANQUENE	8	13

	CHISSOLAGE	11	29
	ZAMBANREDJA	10	10
	MAVENDE	12	40
	MARIELELE	13	33
	CHIVUMO	11	19
	RIPANGO	10	10
	UDJICA	7	11
	MACUIANE	8	10
	SAMBOSSACA	6	10
	MAZVISSANGA	7	7
	MANICA	10	22
	MANICA	10	20
	MUSSAMBIZE	17	56
	PUNGUE SUL	7	20
	NHAZONIA	32	57
	MANICA	24	37
	MANICA	9	9
	CHAIVA	10	15
	MAVE	12	20
	MUTARARA	24	35
	CACHEPA	10	15
Manica Total		945	1767
Sofala	CHIVALE 2	17	21
	AMERICANO	14	16
	BALEIRA CHISSANO	30	37

	BARADA	23	25
	BARRETO	31	41
	BUE	12	24
	BUENE DJIMBONE	22	28
	BUENE MUFUNDE	10	10
	CASA BRANCA	15	17
	CASA PARTIDA	13	18
	CENTRO TURISTICO	14	19
	CHAIRIRA	31	38
	CHEQUECHA	10	12
	CHIBATERA	19	23
	CHIBONGO	27	40
	CHICARTAO	30	41
	CHICOCOCO	13	13
	CHICONDE	15	15
	CHICONGUE 2	43	58
	CHICONJO	58	74
	CHIDAMO NHACHUA	18	31
	CHIDANO	49	58
	CHIGONGUE	15	15
	CHIGUNE	45	89
	CHIKUMIRA	25	34
	CHILOLO	35	48
	CHIMUCHANAGE	22	22
	CHIMUKA	13	13

	CHIMUNAZE	4	14
	CHINGOU	13	13
	CHINHUMBO	26	35
	CHIPHAMA	3	3
	CHIPHAPA	7	7
	CHIPINDE	10	10
	CHIPOTA	22	28
	CHIRINOBUZE	5	5
	CHISSANGA	23	42
	CHISSANGA BUENE	28	50
	CHISSANGA2	22	23
	CHITOTOE	22	22
	CHIVAVETE	78	117
	CHIZUIMBE	12	12
	CHUEZA	28	43
	CHUPANGA	37	49
	CITIMONGA	24	31
	CUNGOSSO	17	20
	CUVABUENE	13	23
	DAUDO	41	58
	DEVE	28	55
	DINGUE DINGUE	46	58
	DJANDE	32	36
	DJANDE2	21	25
	ELIAS NZENGO	58	78

	ESTAMIRO	16	18
	ESTORIL	99	107
	ESTURO	54	67
	FAROL	74	85
	FERNANDO OLHO	8	8
	FISSUIRA	10	10
	FOLE	78	83
	GOPA	35	42
	GUACHA	41	47
	GUBO	10	24
	GUEVO	4	5
	GUIO BUENE	27	27
	ILHA DE BELENE	20	21
	ILHA DE JOVAI	41	49
	ILHA GURO	16	16
	ILHA NKUIR	20	20
	ILHA RUZENDA	32	48
	INHAGOSSE	88	102
	INHAJUE	51	53
	INHAMUZUMA-SEDE	57	67
	INHANGUALA	2	2
	INHANGUVO	9	9
	KHOMO	5	5
	LUAWE	76	80
	MACATRANGA	9	9

	MACAU	14	17
	MAFUDO	12	12
	MAGAZIRINA	14	39
	MALATA	36	40
	MALATA1	20	20
	MALAWI	84	95
	MANDOMBE	20	20
	MANGALANHANE	26	26
	MAPASTOR 2	36	37
	MAPASTUR 1	52	56
	MAPEDJIMUNWI	35	40
	MAQUILIMANE	48	51
	MAQUIMALENE 2	68	46
	MASSANGA	25	28
	MASSITCHAI	16	16
	MASWINO-SWINO	9	9
	MATCHINDO	41	41
	MATCHOA	71	83
	MATOLA	14	14
	MAVIGA	23	28
	MAZUNGO	38	38
	MBENDE	20	20
	MOLINGOTE	21	21
	MOVISA	64	79
	MPHANGO	24	47

	MUALA	69	58
	MUCHENESA	1	1
	MUCOME	55	75
	MUDA CHIURUMBO	57	57
	MUKULUINE	20	20
	MUKULUINE 2	56	59
	MUNHANGUA I	17	17
	MUNHANGUA II	15	15
	MURRACA	81	87
	MUSSANGA	52	52
	MUTAMBA	11	11
	MUTERA	12	15
	NDJALANE	259	255
	NGERENGERE	32	32
	NGERENGERE	30	30
	NGOCU	35	35
	NGOLONE	36	32
	NHACALINDE	38	40
	NHACATINDE 2	18	19
	NHAGURO	12	12
	NHAJA CAIA	19	102
	NHAKAMBA	25	25
	NHAMACOMBORE	114	117
	NHAMATOPE	68	68
	NHAMAVE	52	65

	NHAMBUE	4	8
	NHAMBUEMBUE	25	30
	NHAMIAMBI	31	31
	NHAMINAZE	68	68
	NHAMISSUMBE	35	37
	NHAMUCO	7	7
	NHAMUNBA	45	71
	NHAMUTITI	33	33
	NHAMUTSIMBIR	30	32
	NHANBINE	18	19
	NHANGONA	15	15
	NHANZANGE	33	43
	NHATIBIRE	16	16
	NHAULANGA	49	49
	NHAUPIFA	5	5
	NTABALALO	58	58
	NTONGA	17	17
	NZOU	49	49
	PHACASSA	24	24
	PINHEIRO	10	10
	PIRI PIRI	125	141
	PONTA DONA ANA	24	24
	PONTE EMILIO GUEBUZA	43	51
	PRAIA NOVA	63	63
	PRAIA NOVA	390	405

	QUQRENTA	9	10
	RAMPA	22	22
	REGULO LUIS	40	45
	REIS	16	31
	RIO LADRAO	32	32
	RIO MARIA	31	31
	SALATCHINGUE	25	28
	SAMBAZO	47	51
	SANGUZI	26	58
	SAVE 2	18	18
	SECRETARIO	23	28
	SEDE RIO SAVE	7	7
	SENGO	45	58
	SIMBE	12	12
	SWINO	3	3
	TCHAME TCHAME	47	52
	TCHAME-TCHAME	76	80
	TCHATCHA	6	7
	TCHEQUE	88	113
	TCHE-TCHA	18	19
	TCHETCHA	11	14
	TCHIGUE	23	23
	TCHOLA	44	50
	TCHUBRIA	7	7
	TCHUNGA	75	88

	TSONI	48	57
	VILA NOVA	27	27
	VILA VELHA	45	45
	VINHO	48	48
	VIRIQUIZE	62	91
	VULANE	49	54
SofalaTotal		6433	7478

Inhambane	STONE	9	12
	GATSALA	23	71
	CHIBO	2	5
	MAHOCHA	14	21
	MALONGOGIVA	3	7
	MANUEL MACHULAN	9	13
	NHAGONZO	11	17
	NHAMUABUE	9	9
	PANGAIA	12	30
	PETANE	10	15
	FEQUETE	25	39
	TSONDZO	23	37
	ZENGUELITO	25	39
	MANGARELANE	11	16
	CHIPONGO	10	13
	MOCOCUENE	14	19
	MANUESSA	36	89
	MANGALICE	24	60
	CAXANE MURONGA	28	30
	CHICHOCANE	24	39
	CHINGONGUENE	13	16
	CHIHUNDZENE	22	32
	MARANPE	14	14

	MANHALE	8	10
	CHIMITI	3	3
	CHIZUMGUNE	11	13
	MARRIMA	29	54
	MAGARRUQUE	6	6
	GONBENE	15	17
	COMBINE	4	4
	MACHOCUENE	23	40
	MARCACAO	14	20
	MAHAQUE	34	55
	NHALIHONGOLA	6	8
	CHINGOLOBUA	10	14
	NHACHIWONZE	2	4
	NHAMBONGUE	20	32
	CHIBANHANE I	4	11
	CHIDUCA	7	17
	FUGINE	2	5
	MARRUNGULO	13	36
	COCHINA	5	29
	MACACHULA	4	13
	MUCHUNGO	9	21
	POMENE CITY	30	59
	CUMBANA AGRICOLA	6	9
	MOTA	3	5
	COTCHI-GUIGOBOLÉ	6	7

	LINGA-LINGA	12	35
	CHONDANE-MELUDZI	14	26
	GUILONGUE	10	10
	COCANE-1	9	12
	CONDULA	8	22
	JOGO	11	16
	TINGA-TINGA	13	30
	MONGUE	5	12
	MAGUMBO	4	7
	BEULA	8	10
	CHAMBONE	15	28
	CHICUQUE	11	76
	CHICUQUE PONTE	6	13
	MANDJE	15	20
	NHANGUANGUE	2	8
	SAHALINE	3	5
	CUGUANA	7	11
	MANHANGADJE	6	10
	MAXIXE VELHA	5	8
	ISSUFO	3	5
	NHAMAXAXA	9	11
	JERUSALEM	3	3
	SAHANE	14	26
	NHABANDA	11	16
	NGUDYA	15	42

	JOSINA MACHEL	9	24
	MACHAVANGA	5	17
	MUELE	18	38
	ISONGANINE	5	10
	BARRA	22	31
	ROCHA	4	19
	TOFO	14	41
	NHAPOSSA	11	15
	MABANANA	2	31
	GUILSLENE	1	18
	NGUMULA	10	25
	GUDZIVANE	2	14
	MATADOURO	6	7
	CHAMANE	5	28
	ILHA GRANDE	3	18
	ILHA PEAMENA	3	6
	NHAMUA	1	6
	DONGANE	14	33
	NHAMBAVANE	15	19
	XUXULULO	5	25
	GUINJATA	1	5
	GUIUME	5	7
	FUTE	6	11
	LIGOGO	2	28
	NHALONGANE.	3	7

	MAHENA	11	18
	MADAVA	33	81
	MURRUMANA	15	20
	NHANCOJA	7	15
	PAIDANE	16	24
	THUZE	8	8
	TSONGUE	14	14
	LISSUWE	9	9
	NHALOZELE	16	27
	ZAVORA	22	28
	PASSANE	7	11
	TSENE	3	3
	NHANCUWECUWE	7	7
	POOLELA	13	15
	INCOMANE	2	2
	CHAMANE	12	12
	NGULELA	15	19
	NHANOELE	1	16
	TSYMWE	12	21
	MAVUNTAWE	3	4
	NHAZUGUE	8	13
	NHAMITAMBO	5	5
	DONGANE	23	110
	MOCUMBI	5	6
	MANGORO RIO INHARRIME	6	6

	TADATE	4	4
	NHACUAHA	6	7
	CANDA	15	20
	CANDA 2	5	6
	CANETANE	12	13
	MURRUCO	4	4
	MASSAVA	7	9
	MUTOTE 1	4	8
	MUTOTE 2	6	9
	NHAGUTOU	7	7
	NHAMUENDA	16	16
	NHAMPALELA	3	3
	LIMEME	9	12
	CHAMBULA	3	3
	TSINGUE	14	16
	DAIACAMBE	13	17
	INCAVELA	2	4
	MACOMANA	3	5
	DINGANE	1	1
	NHALUGUMEME	10	15
	MARAMBUE	2	5
	CHICOROA 1	7	9
	CHICOROA 2	12	15
	MALOMBA	7	8
	MINDU	17	20

	CHITSULETA	7	7
	LICHANGA 1	10	12
	LICHANGA 2	15	15
	CALA	3	3
	DUCUA	20	51
	DONZE 2	10	12
	DONZE 1	21	55
	PEMBE	10	10
	NHACUACUA	6	6
	NHAMATANDA	10	11
	MADACUENE	12	12
	MUTUCUA	8	8
	NGODJI	14	44
	BARTOLOMEU	6	11
	MULINGAL-LUVANDAME	12	12
	INHABISUA	8	8
	MATASSE	16	82
	MUSSANGA	14	19
	BUZENE	21	103
	MUSSEVE	12	31
	MATINE	10	16
	CHICONDE	8	8
	MAPADJE	9	9
	MAHAVE	9	28
	JOFANE	10	17

	NHAMUSSAMBA	8	13
Inhambane Total		1787	3413
Gaza	PRAIA DE XAI-XAI	3	31
	CHILAUENE	17	24
	FINICELENE	3	3
	NWALUTE	3	3
	MOI	6	6
	BARRA DO LIMPOPO	23	44
	MUZINGANE	4	4
	VUMBE	7	10
	SACATIVE	8	10
	A VOZ DA FRELIMO	5	5
	GUTSUINE	5	12
	MAHELANE	9	25
	NHABANGA	15	20
	PARQUE FLOR	14	36
	CFM	16	26
	NHUANE	11	18
	TSATSENE	7	7
	MAGUAZA	8	8
	MPORWENE	3	3
	MUNHUANE	8	8
	TSOVEKA	14	22
	CHUDE	14	27
	INCOLUANE	11	61

	KANGUENHA	9	10
	NHANGONE	3	3
	MHATA	7	15
	SECATIVE-LICILLO	8	8
	CHIMANGUE	32	107
	XWEZI	8	10
	MACAEEETANE 1	9	23
	MACARRETANE	15	19
	SUNGUTE	13	112
	CHAIMITE	5	30
	MARINGUANE	3	13
	MITINE	2	10
	LINGUZE	7	79
	PIANE	5	53
	MULHAMPSENE	12	34
	MBOANE	13	111
	MANHOMTSE	14	77
	LUNGUE	11	35
	LUNGUE	13	35
	CHIHOZI	12	30
	NHANTSI	5	7
	CUBO CHIMOINE	11	42
	MAVOSE	9	14
	XIMANGANINE	12	14
	CHILEUSSE	1	1

	CANHANE	14	21
	PEDREIRA	12	14
	MACAVENE	3	3
	ESTALEIROS COMPORTAS	3	7
	NWATICATLA	18	26
	GODJE XILHALHENE	17	18
	MASSINGIR-VELHO	15	15
	MASSANGO	9	14
	NHACENGO	2	2
	MAHOMO	13	73
	CHILOTINE	5	9
	CHINGOLUE	2	2
	PRAIA DO DENGONE	10	16
	MALEMBUE	4	4
	NHOZINGUE	9	10
	NHAVUE	1	1
	TOMBSER	12	17
	NHOZUME	10	10
	WANZE	7	8
	NHAMACOLANGUE	3	4
	MACUACA	5	5
	TSHOMBE	5	7
	MBITHINE	3	35
	INSTRUCAO	7	83
	CHALAZE	11	38

	MAVUE SEDE	1	92
	MATHIMBANA	6	136
	ZUVOCO	2	12
	MACUNONJA	3	70
	MATENGA	3	10
	NHAMABWE	9	23
	LITSOMAILE	11	67
	MALHANQUENE	5	82
	TOMAR DA AGUA	8	55
	XICHANQUE	8	98
	PFKWE COOPERATIVA	10	61
	NWATINDLOPFO	6	83
	KABARRANTE	5	100
	KAWAVONZO	9	63
	KAMUGOBO	6	71
	KANWAXILHUPHA	7	76
	KAMAGULELA	5	48
	DENDEULE	4	73
Gaza Total		761	2967
Maputo Provincia	Lagoa Pati Circulo	17	45
	Munguine	2	31
	3 DE FEV	21	49
	7 SETEMBRO	3	15
	BELA VISTA3	3	4
	BOBOLE	5	5

	BOCA VISTA	4	31
	BOMBAS	3	3
	CATUANE	9	10
	CATUANE	9	10
	CHECUA	13	36
	CHICHIONGUE	19	24
	CHUCHA	22	53
	ESCOLA DE PESCA	14	27
	FONTE SANTA	13	31
	FUNGOTUINE	35	73
	GALA.	20	20
	GAZENE	23	58
	GOBA ESTACAO	4	7
	GUEVEZA	14	34
	HANHANE	21	49
	HUCONE	3	3
	ILHA JOSINA	21	41
	IMPAPUTO	10	16
	KA MBEUE	12	13
	KAELISA	21	32
	KM 18	9	16
	LAGOA PATI	10	10
	LAGOA PATI MOVANE	15	15
	LIHUNDO	17	45
	LINGAMO	24	78

	MABULUCO	3	5
	MACANEJA	5	5
	MACANEJA II	18	54
	MAHELANE	6	6
	MAHUNGO	13	13
	MANHANHANE	25	66
	MARAGRA	28	40
	MARRUMBENE	19	30
	MARULO	15	15
	MATUCANHANE	81	114
	MBULAZA	17	23
	MUCIZE	17	45
	MUGORODUINE	31	80
	MULELEMANE	7	7
	MUNGUINE	33	52
	NDELANE	6	13
	NGOMONE	2	15
	NHAVAMBE	35	50
	P LIMBOBOS	37	50
	PAQUITE	13	13
	PENTUENE	6	16
	PONTA DE OURO	13	26
	PONTENE	14	14
	RIO	23	38
	ROLA	11	12

	SALDANHA	6	19
	SANTA MARIA	23	32
	SOTIVA	14	20
	TANINGA	20	23
	TSATSIMBE	17	32
	UMBELUZI	32	32
	XIENHICE	22	52
Maputo Prov Total		1028	1896
Maputo Cidade	PONTINHA	12	81
	PARADISCO	11	26
	MUKHUVO	11	33
	HOSPITAL	12	34
	INCASSANO	11	19
	NTSECO	4	4
	NWAMPESSUNE	5	8
	SACO DA ILHA	1	2
	PORTINHO	9	22
	BIOLOGIA	4	4
	MUCHINA	9	20
	THOMENE	7	11
	NWANCOSSANE	9	22
	NKOLOVONDUENE	4	5
	NOGE	6	8
	PONTA RASA	9	14
	MPANAME	2	3

		CHICHUANE	3	16
		MARITIMO	11	87
		ILHA DE XEFINA GRANDE	3	15
		COSTA DE SOL	101	359
		TRIUNFO	12	34
		LUIS CABRAL	11	22
Maputo Total	Cidade		267	849
Grande Total			39550	52778

3. Questionários